



Demonstrações Financeiras

2020

MARFRIG

Maior produtora mundial de hambúrgueres e uma das líderes globais em carne bovina

Destaques de Sustentabilidade:

Lançamento do plano Marfrig Verde +

Empresa melhor colocada no ranking da Collier FAIRR Protein Producer Index

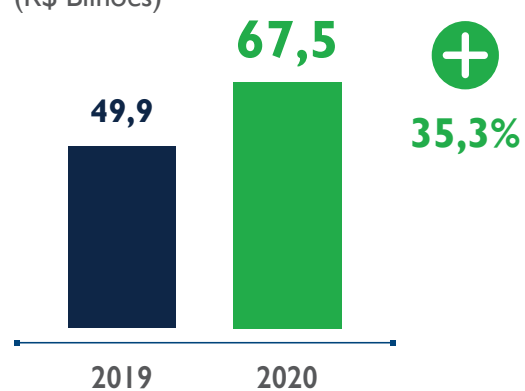
Participação nos principais índices de sustentabilidade da B3: ISE e Índice Carbono Eficiente

A Marfrig obteve a classificação "A" em todas as esferas do CDP (Carbon Disclosure Project)

Parceria Inovadora: Criação da PlantPlus, JV com a ADM para produção de proteína vegetal

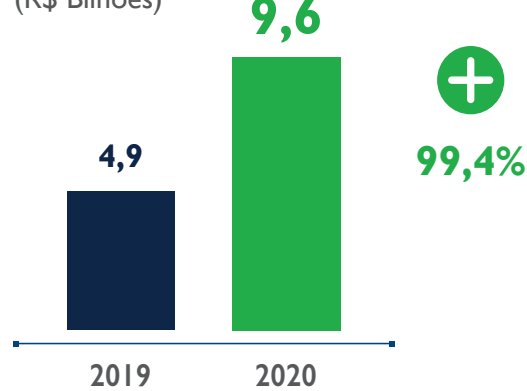
Receita Líquida

(R\$ Bilhões)



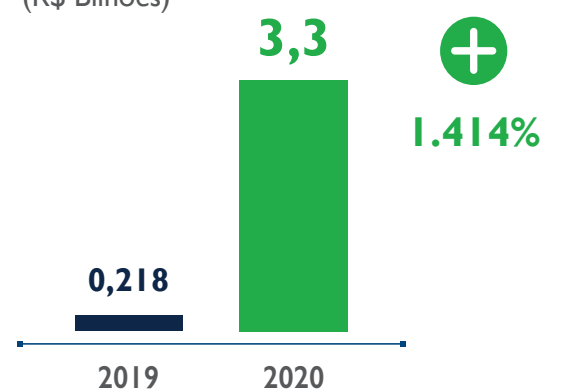
Ebitda Ajustado

(R\$ Bilhões)



Lucro Líquido

(R\$ Bilhões)



Relatório da Administração – 2020

A Administração da Marfrig Global Foods (“Marfrig” ou “Companhia”) apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações, com o parecer do Conselho Fiscal e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 foi de grandes desafios e de muitas conquistas para Marfrig. A Companhia alcançou recordes nos resultados e demonstrou que decisões estratégicas, aliadas a uma gestão de qualidade, têm sido fundamentais para superar as adversidades durante a atual pandemia.

A Marfrig cumpriu com êxito sua missão de fornecer alimento essencial, seguindo os mais rígidos protocolos de saúde, sem descuidar da segurança de seus colaboradores e, principalmente, com um forte compromisso na área de sustentabilidade.

Em julho de 2020, lançamos o plano Marfrig Verde+, um programa de ação ambicioso que reforça o pioneirismo da Companhia com o tema ESG (Environmental, Social and Governance). A sustentabilidade é o pilar central na estratégia da Companhia, e a nossa atuação verdadeiramente comprometida foi reconhecida pelas mais renomadas entidades especializadas e pela comunidade de investidores:

- Somos a empresa do segmento mais bem colocada no ranking elaborado pela FAIRR, um importante balizador para comunidade de investidores em todo mundo;
- A Marfrig obteve a classificação “A” em todas as esferas do CDP (Carbon Disclosure Project);
- A Companhia é a única da América Latina a participar do Science Based Targets (que disponibiliza publicamente todas as informações de emissão de gases nocivos ao meio ambiente) e;
- Em 2020, a Marfrig passou a integrar os índices de sustentabilidade - ISE e o Índice Carbono Eficiente, ambos da B3.

Nossa excelência operacional, estrutura simples e gestão eficiente foi fundamental para alcançarmos os maiores resultados históricos da Companhia:

- Receita Líquida de R\$ 67,5 bilhões (+35,3% vs 2019)
- EBITDA^{Adj} de R\$ 9,6 bilhões e Margem de 14,2% (+99,4% e +460 pbs, respectivamente, vs 2019)
- Fluxo de Caixa Livre de R\$ 4,9 bilhões (+614,1% vs 2019)
- Relação Dívida Líquida/EBITDA de 1,55x (-1,27x vs 2019)
- Lucro Líquido de R\$ 3,3 bilhões (+1.222,9% vs 2019)

Com base no expressivo resultado alcançado em 2020, a Companhia propôs à Assembleia Geral Ordinária, será realizada em 08 de abril de 2021, a distribuição de dividendos relativo ao exercício de 2020 no montante de R\$ 141 milhões. Este valor representa 50% do lucro líquido passível de distribuição aos acionistas e equivale aproximadamente R\$ 0,20/ação. Este pagamento demonstra o comprometimento da Administração com a geração de valores para todos os acionistas sem descuidar do nosso compromisso inegociável com a disciplina financeira.

Na plataforma de produtos vegetais, nossa parceria com Archer-Daniels-Midland Company “ADM” avançou para a criação da PlantPlus Foods, joint venture que combina a capacidade de inovação, excelência operacional e escala global das duas companhias para a produção e comercialização de produtos de base vegetal por meio dos canais de varejo e food service, nos mercados da América do Sul e América do Norte.

Agradecimentos:

Aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, agradeço mais uma vez a confiança. Aos nossos colaboradores, nosso muito obrigado por se dedicar imensamente a uma atividade essencial para todos nós - a produção de alimentos.

Em 2021, continuaremos focados na geração de valor para todos os acionistas, sempre atuando de forma sustentável agregando valor para todos os pecuaristas e fornecedores, comunidades onde atuamos e principalmente todos clientes e colaboradores.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

São Paulo, 08 de março de 2021 - Marfrig Global Foods S.A. - Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nivel 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do ano de 2020. Para efeitos de comparação, os resultados aqui apresentados são identificados em base “pro-forma”, ou seja, contempla 100% da National Beef, Quickfood, Várzea Grande e Iowa Premium em 2019.

Quando descrito como “Operação Continuada” os resultados apresentados consideram apenas os resultados da National Beef a partir de sua aquisição em junho de 2018, os resultados do negócio de hambúrguer de Ohio a partir da venda da Keystone em dezembro de 2018, Quickfood a partir de janeiro de 2019, Várzea Grande a partir de abril de 2019 e por fim, Iowa aprovada em junho de 2019.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código MRFG3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. Também é negociada como ADR (American Depositary Receipt) Nivel I (código MRRTY) no Mercado de Balcão Over-the-Counter (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (B3:MRFG3)

2. A MARFRIG GLOBAL FOODS

A estratégia de criação de valor da Marfrig se baseia em três negócios distintos: processamento de carne bovina, industrializados e produtos à base vegetal.

Processamento de carne: com capacidade total de abate de aproximadamente 30 mil cabeças por dia, a empresa tem crescido sua presença no mercado norte-americano e reforçado suas exportações para geografias importantes.

Operação América do Norte: É a quarta maior processadora de carne e a mais lucrativa e eficiente empresa do setor nos Estados Unidos. A Companhia possui três plantas de abate com capacidade de 13.100 animais/dia, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano, e representa aproximadamente 14% da participação do abate nos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e foodservice, bem como exportados para diversos mercados, e é também a principal exportadora de carne bovina resfriada dos EUA, focada nos mercados do Japão e Coreia do Sul. Além da comercialização de produtos complementares e os subprodutos originários do processo, a empresa possui também a operação de curtume, de logística, e venda de produtos online direto para o consumidor. Com um portfólio de alto valor agregado, a operação oferece produtos com as melhores especificações e qualidade, além de marcas amplamente reconhecidas.

Operação América do Sul: Uma das principais produtoras de carne bovina na região, com capacidade de abate de aproximadamente 17 mil animais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. A Marfrig é uma das principais exportadoras da região e conta com 13 plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul, o maior número de plantas habilitadas para a China entre as empresas do setor. No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, com capacidade de abate de 12,1 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 66 mil toneladas/ano. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como Bassi e Montana, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e foodservice para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes. No Uruguai, é a maior empresa do setor, e se distingue pela produção e comercialização de carne orgânica, principalmente para exportação para Europa, Estados Unidos e Japão. Na Argentina, além de possuir duas plantas de abate, a Companhia é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissimal). No Chile, a Marfrig é a principal importadora de carne bovina do país, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena.

Industrializados: O negócio de industrializados é responsável pela fabricação e elaboração de produtos como hambúrgueres, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros. Comercializada na América do Sul e na América do Norte, a Companhia possui operações nos Estados Unidos, Brasil, Uruguai e Argentina.

Produtos Base Vegetal: A PlantPlus Foods é fruto da parceria entre Marfrig e ADM, que tinham uma visão comum de criar uma empresa que ofereça um portfólio completo de alimentos à base vegetal para seus consumidores e que siga as diretrizes ESG.

Nesse contexto foi criada a PlantPlus, joint venture entre a Marfrig, que detém 70% da nova subsidiária e a ADM, que detém os 30% adicionais. A Marfrig é responsável pela produção e distribuição dos produtos, e poderá utilizar as instalações já existentes em Várzea Grande, estado do Mato Grosso, e da National Beef nos Estados Unidos. A ADM fornecerá conhecimento técnico, desenvolvimento de aplicação e uma gama de ingredientes de base vegetal, sabor a partir do seu complexo especial de proteína em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, assim como de sua rede de unidades de proteína localizadas nos EUA, incluindo a nova unidade de ingredientes e sabor, em sua nova planta de proteína de ervilha em Enderlin, no estado de North Dakota.

Os produtos da PlantPlus já são comercializados para grandes redes de foodservice no Brasil e já é exportado para Europa e Ásia.

3. DESEMPENHO

AMÉRICA DO NORTE

Contexto Setorial

A disseminação do coronavírus acelerou durante o segundo trimestre de 2020 e perdeu por boa parte do ano. O número de casos disparou nos Estados Unidos, e ocasionou uma série de medidas restritivas de circulação e funcionamento de estabelecimentos comerciais, o que causou a migração das vendas do food service para grandes redes de supermercados e distribuição.

A taxa de utilização de capacidade da indústria foi bastante afetada, principalmente durante o primeiro semestre, o que reduziu o número de animais abatidos em todos os países produtores. No ano de 2020 foram abatidas 25,1 milhões de cabeças (USDA F.I. Steer Heifer), uma redução de 3,4%, ou 873 mil animais a menos que no ano de 2019.

No cenário de ampla disponibilidade de animais e consequente redução do custo do gado e de aumento no preço de venda, foi observado um impacto positivo nas margens da indústria, que apresentaram aumento no “Cutout Ratio” (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado) de 13,3% na comparação com o ano anterior.

Desempenho Operacional/Financeiro

Operação América do Norte

Toneladas (mil)			Variação	
	2020	2019	Toneladas	%
Volume Total	1.982	1.895	87	4,6%
MI	1.678	1.605	73	4,6%
ME	304	290	13	4,6%
US\$ Milhões			US\$	%
Receita Líquida	9.442	8.868	573	6,5%
MI	8.376	7.729	646	8,4%
ME	1.066	1.139	(73)	-6,4%
CPV	(7.776)	(7.685)	(91)	1,2%
Lucro Bruto	1.665	1.183	482	40,8%
Margem Bruta - %	17,6%	13,3%		430 pbs
EBITDA ^{Adj}	1.438	982	456	46,5%
Margem EBITDA ^{Adj} - %	15,2%	11,1%		416 pbs

Receita Líquida

Em 2020, a receita líquida da operação América do Norte foi de US\$ 9,4 bilhões, uma expansão de 6,5% em relação a 2019, explicada principalmente pelo aumento de 3,6% no preço médio no mercado doméstico e maior volume de vendas totais, reflexo da alta demanda por proteína bovina em todo o globo.

Em reais, a receita líquida da operação foi de R\$ 48,9 bilhões, 39,5% superior à receita de 2019.

Lucro Bruto

Em 2020, o lucro bruto da operação América do Norte foi de US\$ 1,7 bilhão, um aumento de 40,8% em relação a 2019. O “cutout ratio” (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), foi de 2,15 em 2020 contra 1,90 em 2019, e a melhora pode ser explicada pelo aumento no preço médio de venda, o USDA Comprehensive, que atingiu US\$ 233,30/cwt contra US\$ 219,13/cwt em 2019, e pela redução do preço médio utilizado como referência na compra de gado - USDA KS Steer - que em 2020 foi de US\$ 108,65/cwt contra US\$ 115,94/cwt em 2019.

Essa combinação elevou a margem bruta no ano de 2020 para 17,6%, recorde histórico da operação.

Em reais o lucro bruto foi de R\$ 8,8 bilhões, 87,9% acima do lucro bruto de 2019.

EBITDA^{Adj} e Margem EBITDA^{Adj}

Em 2020, a operação América do Norte obteve seu melhor resultado histórico, alcançando um EBITDA^{Adj} de US\$ 1.438 milhões e uma Margem Ebitda de 15,2%, 46,5% acima do EBITDA^{Adj} do ano de 2019.

Quando medido em reais, o EBITDA^{Adj} foi de R\$ 7,7 bilhões, 96,1% maior que o EBITDA^{Adj} de 2019.

AMÉRICA DO SUL

Contexto Setorial

O cenário global de proteínas continuou aquecido mesmo com os impactos causados pela pandemia de coronavírus, a Ásia continuou como maior vetor internacional na importação de proteína bovina e a China foi o principal destino das exportações da região em 2020.

A América do Sul continuou como principal região exportadora de carne bovina do mundo em 2020, consolidando as posições principalmente de Brasil e Argentina como os responsáveis pelo abastecimento global de proteína.

No Brasil, as exportações de carne bovina (in natura e processada) alcançaram cerca de 2 milhões de toneladas e renderam US\$ 8,4 bilhões em 2020, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), e compilados pela Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo). O resultado recorde, garantido pela forte demanda da China, representou aumento de 7,5% e 10,5% em relação a 2019 das carnes in natura e processadas, respectivamente.

Ao todo, em 2020, as exportações para China e Hong Kong somaram 1,2 milhão de toneladas (58,6% do volume total), ou US\$ 5,1 bilhões (60,7% da receita total). O segundo maior destino dos embarques foi para o Egito (128 mil toneladas, queda de 23%), seguido por Chile (90,4 mil toneladas, queda de 18,2%) e pelos EUA (59,5 mil toneladas, alta de 53,8%).

Enquanto as exportações brasileiras quebram recordes de volume e receita, o mercado doméstico ainda não demonstra recuperação, sob efeito do alto custo da matéria prima devido à menor oferta de gado e da evolução econômica mais lenta no país.

A Argentina, segundo o Consórcio dos Exportadores de Carnes da Argentina (ABC), em 2020 exportou 900 mil toneladas de carnes, equivalente a US\$ 2,7 bilhões, um aumento de 7% na comparação com 2019.

No Uruguai a oferta mais restrita de gado nos primeiros 9 meses de 2020, causou uma redução no número de animais abatidos e consequentemente no volume total exportado, que em 2020 foi de 415 mil toneladas, 11,5% menor que o volume total exportado em 2019.

Desempenho Operacional/Financeiro

Operação América do Sul

Toneladas (mil)			Variação	
	2020	2019	Toneladas	%
Volume Total	1.443	1.437	6	0,4%
MI	901	992	(90)	-9,1%
ME	542	446	96	21,6%
R\$ Milhões			R\$	%
Receita Líquida	18.573	14.810	3.763	25,4%
MI	6.985	6.922	63	0,9%
ME	11.588	7.888	3.700	46,9%
CPV	(15.692)	(13.065)	(2.627)	20,1%
Lucro Bruto	2.881	1.745	1.135	65,1%
Margem Bruta - %	15,5%	11,8%		373 pbs
EBITDA ^{Adj}	2.066	1.003	1.063	106,0%
Margem EBITDA ^{Adj} - %	11,1%	6,8%		435 pbs

Receita Líquida

Em 2020, a receita líquida da operação América do Sul foi de R\$ 18,6 bilhões, uma expansão de 25,4% em relação a 2019, explicada (i) pelo aumento de 21,6% no volume e 20,8% no preço médio das exportações; (ii) desvalorização cambial de 30,7% no período; e (iii) preço médio de venda no mercado doméstico 11% superior ao preço médio de 2019, que compensou a queda de 9,1% no volume.

Lucro Bruto

Em 2020, o lucro bruto da operação América do Sul foi de R\$ 2,9 bilhões, 65,1% maior em relação a 2019. O resultado recorde é explicado: (i) pela excelente performance das exportações, decorrente do maior número de habilitações para a China e uma estratégia comercial que resultou no melhor mix de países de destinos; (ii) melhor mix e precificação no mercado doméstico brasileiro; (iii) aumento no volume de produtos processados e produtos com marca; e (iv) melhora estrutural da operação e redução de custos, despesas e diluição de custo fixo, fruto do programa de melhoria & eficiência operacional iniciado em 2019.

EBITDA^{Adj} e Margem EBITDA^{Adj}

Em 2020, o EBITDA^{Adj} da Operação América do Sul foi de R\$ 2,1 bilhões, 106% acima do EBITDA^{Adj} de 2019, e a Margem Ebitda em 2020 foi de 11,1%, recorde histórico da operação e 4,4 pontos percentuais acima da margem de 2019.

3.1. RESULTADO CONSOLIDADO

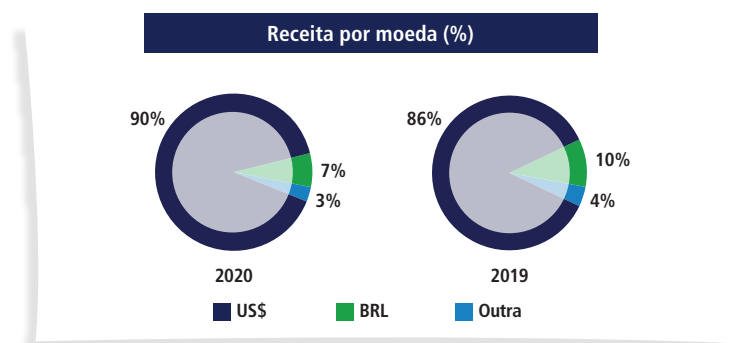
Resultados Consolidados

Toneladas (mil)			Variação	
	2020	2019	Toneladas	%
Volume Total	3.425	3.332	93	2,8%
MI	2.580	2.597	(17)	-0,7%
ME	845	736	110	14,9%
R\$ Milhões			R\$	%
Receita Líquida	67.482	49.872	17.610	35,3%
MI	50.420	37.486	12.935	34,5%
ME	17.061	12.386	4.675	37,7%
CPV	(55.760)	(43.425)	(12.335)	28,4%
Lucro Bruto	11.722	6.447	5.275	81,8%
Margem Bruta - %	17,4%	12,9%		444 pbs
DVGA	(3.519)	(2.838)	(681)	24,0%
(+) Depreciação e Amortização	(1.394)	(1.203)	(191)	15,8%
EBITDA ^{Adj}	9.596	4.812	4.784	99,4%
Margem EBITDA ^{Adj} - %	14,2%	9,6%		457 pbs

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada da Marfrig Global Foods, atingiu R\$ 67,5 bilhões em 2020, recorde da Companhia e uma alta de 35,3% em relação ao ano anterior. Os principais fatores foram (i) a contínua excelente performance da Operação América do Norte, principalmente no mercado doméstico; (ii) maiores preços e volumes de exportação da Operação América do Sul; (iii) desvalorização do real em relação ao dólar de 31% e; (iv) continuidade na implantação do programa de melhoria & eficiência operacional iniciado em 2019 nas operações da Operação América do Sul.

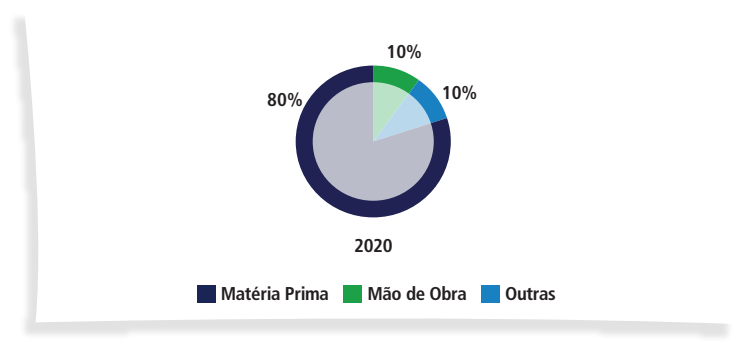
A Marfrig é uma empresa fortemente internacionalizada e, portanto, grande parte de sua receita vem de outras moedas que não o real. Em 2020, a receita líquida em moeda estrangeira respondeu por 90% da receita total.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Em 2020, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 55,8 bilhões, 28,4% superior a 2019. O aumento é explicado, principalmente, pelo maior custo do gado na América do Sul e pela desvalorização do real frente ao dólar nas traduções de custos em moeda estrangeira.

Os gastos com matéria prima representaram cerca de 80% dos custos totais.



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DVGA)

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 3,5 bilhões, uma alta de 24,0% em relação ao valor registrado em 2019 e explicada, principalmente, pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o real. Esses efeitos foram compensados por ações do programa de eficiência operacional e maior controle de custos que foram responsáveis por uma redução de 40 pontos base nas DVGA em relação à receita líquida (DVGA/ROL) que em 2020 foi de 5,2% ante 5,6% em 2019.

Em 2020, as despesas com vendas foram de R\$ 2,6 bilhões. As despesas com vendas em função da receita líquida foram de 3,8% uma diminuição de 30 pontos base em relação a 2019, as ações voltadas para redução de despesas, como otimizações logísticas e reduções de viagens compensaram o maior volume vendido.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 960 milhões. As despesas gerais e administrativas em função da receita líquida foram de 1,4% uma redução de 10 pontos base em relação a 2019, explicado principalmente pela simplificação da estrutura corporativa realizada no começo de 2020.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

Em 2020, a Marfrig registrou EBITDA^{Adj} recorde de R\$ 9,6 bilhões, um aumento de 99,4% na comparação com o ano anterior. Já a margem EBITDA^{Adj} foi de 14,2%, uma expansão de 460 pbs em relação a margem de 9,6% de 2019. Os principais fatores que levaram a esse desempenho foram (i) os resultados recordes nas duas operações, como explicado anteriormente; (ii) melhoras de eficiência e produtividade e de redução de custos; e por fim (iii) desvalorização cambial do período.

3.2. RESULTADO FINANCEIRO/OPERAÇÃO CONTINUADA

			Variação	
Resultado Financeiro	2020	2019	R\$	%
Juros Líquidos Provisionados	(1.652)	(1.003)	(649)	65%
Outras Receitas e Despesas Financeiras	168	(659)	827	-125%
Resultado Financeiro Recorrente	(1.484)	(1.662)	178	-11%
Despesas não recorrentes	(271)	-	(271)	-
Resultado Financeiro antes da Variação Cambial	(1.755)	(1.662)	(93)	6%
Variação Cambial	(971)	(398)	(573)	144%
Resultado Financeiro Líquido	(2.726)	(2.060)	(666)	32%

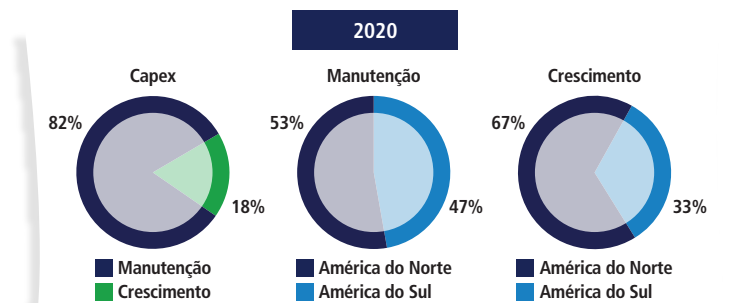
O resultado financeiro líquido de 2020 totalizou uma despesa de R\$ 2,7 bilhões, um aumento de 32,3% comparado a R\$ 2,0 bilhões em 2019.

Excluindo-se da análise o efeito de variação cambial, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 1,8 bilhão, 5,6% superior ao ano anterior, explicado principalmente por despesas não recorrentes de R\$ 271 milhões, dos quais R\$ 244 milhões foram incorridos no 1T20, consequência da liquidação antecipada de US\$ 446 milhões em Notas Sênior com vencimento 2023 ocorridas em 17 de janeiro de 2020. Deste montante, R\$ 169 milhões não tiveram efeito caixa, por se tratar da baixa contábil dos custos amortizados da emissão.

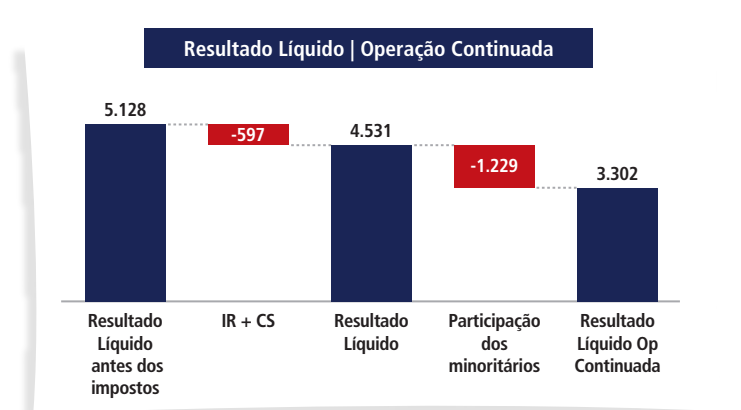
Somadas as rubricas de Juros e outras despesas, o montante pago em 2020 foi de R\$ 1,5 bilhão, uma redução de 11% em relação a soma de 2019, refletindo os esforços da Companhia na redução de despesas financeiras e gastos com juros.

3.3. CAPEX

Em 2020, o Capex recorrente foi de R\$ 1,4 bilhão, um aumento de 71% na comparação com 2019. Esse aumento é explicado pelo efeito da desvalorização cambial na tradução dos investimentos realizados em moeda estrangeira e por maiores investimentos e projetos de crescimento orgânico, com destaque para (i) o projeto de melhoria tecnológica da planta de Liberal - KS, que irá contribuir para maior agilidade em cortes e produtos de “consumer ready” e (ii) as expansões das áreas de desossa e de hambúrgueres, ambos em Várzea Grande. Esses projetos estão alinhados com a com a estratégia de otimização da diversificação geográfica da Companhia, que potencializa a operação em unidades mais eficientes, enquanto encerra operações em plantas ineficientes.



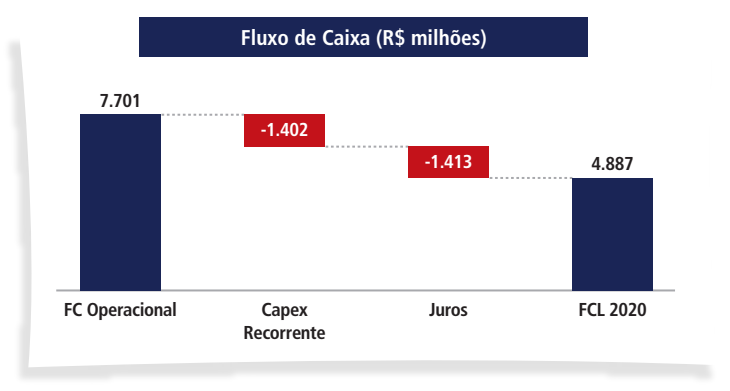
3.4. RESULTADO LÍQUIDO/OPERAÇÃO CONTINUADA



A Companhia obteve lucro líquido recorde de R\$ 3,3 bilhões em 2020, alcançando base contábil para distribuição de proventos e constituição de novas reservas. Nesse contexto, o Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária, será realizada em 08 de abril de 2021, a distribuição de dividendos relativo ao exercício de 2020 no montante de R\$ 141 milhões. Este valor representa 50% do lucro líquido passível de distribuição aos acionistas e equivale aproximadamente R\$ 0,20/ação.

continuação

3.5. FLUXO DE CAIXA



Em 2020, o fluxo de caixa operacional (“FCO”) da Companhia foi de R\$ 7,7 bilhões, um crescimento de 196% ao igual período de 2019, explicado pela performance operacional recorde das Operações da América do Norte e do Sul.

A melhor gestão do capital de giro, a diminuição das despesas financeiras e a redução no endividamento bruto da Companhia ajudaram a Companhia a apresentar recorde de fluxo de caixa livre em 2020, de R\$ 4,9 bilhões.

3.6. DÍVIDA LÍQUIDA

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 88,8% ao final de 2020), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2020, a dívida líquida era de US\$ 2.897 milhões (R\$ 15,1 bilhões), composta por uma dívida bruta de US\$ 5.159 milhões e o saldo de caixa e aplicações atingiu US\$ 2.262 milhões.

Em 2020, foram pagos aproximadamente US\$ 238 milhões (aproximadamente R\$ 1,3 bilhão) em dividendos para terceiros.

O índice de alavancagem medido pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA^{Adj} UDM (últimos 12 meses) pro-forma foi de 1,60x em dólares, uma diminuição de 0,08x em relação ao 3T20. Quando calculado em Reais, o índice ficou em 1,57x ou 0,31x abaixo do índice medido no trimestre anterior. Esse é o menor nível histórico da Companhia em dólares e em reais.

Dívida Líquida/EBITDA ^{Adj} UDM em dólares	Dívida Líquida/EBITDA ^{Adj} UDM em reais	Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)
1,60x	1,57x	5,70%	3,48

O custo médio da dívida ao final do trimestre era de 5,70% a.a., 56 pbs inferior ao final de 2019.

Perfil da Dívida

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2020 uma posição de caixa que cobria os vencimentos de dívida pelos próximos 40 meses, e o prazo médio da dívida passou para 3,48 anos, com os vencimentos de longo prazo representando 75% do total do endividamento.

O custo médio da dívida ao final do trimestre era de 5,70% a.a., 56 pbs inferior ao final de 2019.

O movimento decrescente do custo da dívida da Companhia é um dos principais indicadores do trabalho em curso da Administração para a redução das despesas financeiras e aumento da lucratividade dos resultados.

Classificação de Risco - Escala Global

A Companhia mantém constante diálogo com as agências de *rating* para que a percepção do risco reflita a performance operacional e financeira da Marfrig.

Nesse contexto, a agência de classificação de *Fitch Ratings*, elevou em setembro, a nota de crédito da Companhia para ‘BB’ (anterior ‘BB-’). Em novembro, *Moody’s* elevou a nota de crédito para ‘Ba3’ (anterior ‘B1’). Também tivemos em 2020, a atualização do “*outlook*” para positivo pela S&P. Em todos os casos, as agências usaram como justificativa, o forte desempenho operacional da empresa e a melhoria nas métricas de crédito nos últimos dois anos, as perspectivas positivas da indústria e a liquidez adequada, o que aumenta sua capacidade de enfrentar a volatilidade do negócio de carne bovina.

Agência	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva
S&P	brAAA+	BB-	Positiva
<i>FitchRatings</i>	AA+bra	BB	Estável
<i>Moody’s</i>	-	Ba3	Estável

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marfrig Global Foods S.A. possui um modelo de gestão de negócios que atende às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Regulamento do Novo Mercado da B3, bem como às recomendações do Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A conduta dos negócios é baseada na transparência da divulgação de informações aos seus diversos públicos de interesse - acionistas, investidores, clientes, consumidores, fornecedores, colaboradores e sociedade - e estabelece práticas de governança corporativa que vão além das recomendações e obrigações legais.

Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal permanente, a Companhia possui quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, cuja função principal é assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio e otimizar o retorno sobre o investimento no longo prazo. São eles: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê Financeiro, Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos e Comitê de Sustentabilidade. Destacam-se ainda, os instrumentos e políticas que apoiam o processo de Governança Corporativa da Marfrig:

- Código de Ética e Conduta:** aprovado pelo Conselho de Administração, o documento se aplica a todos os administradores e colaboradores da Marfrig e busca estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar as relações internas e externas da Companhia, alinhado às melhores práticas e exigências legais. É um conjunto de expectativas de comportamentos, práticas aceitáveis e proibidas na condução dos negócios da Companhia. A Companhia realiza treinamentos sobre o Código de Conduta com periodicidade anual ou sempre que houver alterações/atualizações, abrangendo todos os envolvidos, quais sejam, diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração, empregados e estagiários. O documento é disponibilizado em três idiomas (português, inglês e espanhol) e amplamente divulgado pelos canais de comunicação da Marfrig.
- Política Anticorrupção:** também aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o documento, baseado na legislação brasileira anticorrupção, estabelece orientações sobre o comportamento esperado dos colaboradores da Companhia, das Partes Interessadas e dos Terceiros agindo em nome da Companhia no que diz respeito a temas anticorrupção. O documento é disponibilizado em três idiomas (português, inglês e espanhol) e amplamente divulgado pelos canais de comunicação da Marfrig.
- Canal de Denúncia:** denominado HELPLINE, o canal é disponibilizado a todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, investidores, poder público e parceiros e tem como função receber toda e qualquer denúncia acerca de fatos que contrariem as normas e políticas da empresa, bem como a legislação vigente, em especial, à Lei nº 12.846/13 que dispõe sobre o combate a corrupção.
- Política de Negociação de Valores Mobiliários:** estabelece as regras e procedimentos a serem adotados pela Companhia e pessoas a ela vinculadas, para negociação de valores mobiliários por ela emitidos, assegurando a todos os públicos interessados na companhia uma conduta ética daqueles que possuem informações relevantes.
- Política de Divulgação:** estabelece as práticas de divulgação e uso de informações a serem observadas pelo Acionista Controlador, pelos Administradores e pelos Conselheiros Fiscais, bem como por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Companhia, possa vir a ter conhecimento de informação relativa a Ato ou Fato Relevante da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, e da Instrução CVM nº 369, de 11 de junho de 2002. Os fatos relevantes são veiculados por intermédio do portal de notícias do Valor Econômico (<http://www.valor.com.br/valor-ri>), na página de relações com investidores na rede mundial de computadores da Companhia e no sistema de envio de Informações Periódicas e Eventuais da CVM (Sistema IPE).
- Política de Dividendos:** quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.
- Política de Partes Relacionadas:** assegura transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral e promove a equidade de tratamento com fornecedores e clientes, alinhado as melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado.
- Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado:** define (i) os limites de riscos aceitáveis pela Companhia (ii) os parâmetros para a negociação de produtos para proteção das exposições da Marfrig; (iii) as responsabilidades e alçadas de aprovações para contratação de produtos de proteção; (iv) a metodologia de monitoramento, comunicação e informação aos agentes envolvidos na gestão dos riscos de mercado.
- Programa de Compliance:** o programa de Compliance tem por objetivo fortalecer o compromisso da Marfrig com a ética e com a transparência, bem como prevenir, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possam vir a ocorrer.

Fundamentado nas melhores práticas de Governança e na Cultura Marfrig, o Programa tem como premissas a prevenção, a detecção e a resposta. O Programa é estruturado com base em cinco pilares:

- Instância responsável - O programa é conduzido pela Diretoria de *Compliance*, que se reporta à Vice-presidência Jurídica. Essa estrutura de gestão ainda abrange um Comitê de Ética e *Compliance*, que se reúne trimestralmente e monitora os temas relacionados a ética e conduta.
- Apoio da alta administração - A estrutura dedicada ao *Compliance* conta com apoio irrestrito da alta administração para todas as ações, condição essencial para a efetiva implementação do programa.

- Gestão de riscos contínua - Através de uma Matriz de Riscos de *Compliance* periodicamente revisada, a área faz a gestão de todos os riscos verificados, propondo medidas mitigatórias e reforçando os mecanismos de prevenção.
- Monitoramento Contínuo - Para detectar desvios de comportamento ou conduta, a área de *Compliance* possui mecanismos de monitoramento de ações e de indicadores de desempenho, procedimentos importantes na gestão de riscos.
- Políticas e Treinamentos - Estabelecer e zelar por uma cultura de Integridade é o objetivo da Marfrig. Nesse sentido, diversas frentes são trabalhadas com os funcionários e parceiros de negócios, incluindo agenda mandatória de treinamentos, comunicações contínuas e cláusulas de *compliance* em todos os contratos com terceiros.

A Marfrig possui um robusto programa de treinamentos, realizados anualmente, por intermédio de uma plataforma tecnológica e na modalidade presencial de forma a alcançar todos os colaboradores da Marfrig. Os treinamentos contemplam o conteúdo de todas as Políticas de *Compliance*, incluindo o Código de Ética e Conduta.

No ano de 2020 os Treinamentos alcançaram 100% de seus colaboradores.

A Marfrig possui um pacote de Políticas de *Compliance* regularmente aprovadas pelo nosso Conselho de Administração que são disponibilizadas a todos os colaboradores e estão disponíveis no *site* de relações com investidores da Companhia, quais sejam:

- Código de Ética e Conduta;
- Política Global Anticorrupção;
- Política de Doação, Patrocínios e Contribuições;
- Política de Conflitos de Interesses;
- Política de Relacionamento e Comunicação com Agentes Públicos;
- Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades;
- Política de Mídias Sociais;
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; e
- Código de Ética e Conduta de Terceiros.

Aderência à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do Conselho fiscal, em especial, decorrentes, das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas normas do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, Grant Thornton Brasil, informamos que o total referente à prestação de outros serviços que não os de auditoria externa não representam mais de 5% dos honorários globais pagos ao grupo de auditores da Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas, e os trabalhos realizados não afetam a independência dos auditores.

Câmara Internacional de Comércio

Desde 2017 a Marfrig é membro da Comissão de Responsabilidade Corporativa e Anti-corrupção da *International Chamber of Commerce* (“ICC”) Brasil, organização com sede na França, voltada a promover e assessorar o comércio internacional e a globalização. A comissão da qual a Companhia faz parte tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas de *compliance* no setor privado e restabelecer a credibilidade internacional do país.

Em 2019 foi lançada pela ICC a Campanha “O Brasil Quer Mais” e a Companhia, como apoiadora, participou de evento de lançamento que ocorreu em São Paulo. Os executivos da companhia estiveram presentes e acompanharam a assinatura de Memorando de Entendimento entre a ICC Brasil e o Ministério da Justiça e Segurança Pública para criação de um canal exclusivo de denúncias de práticas indevidas de agentes públicos, para fortalecer o combate à corrupção transnacional, à lavagem de dinheiro, à pirataria e aos crimes cibernéticos, bem como de defesa da concorrência e dos direitos de propriedade intelectual. Foi lançado, também, no âmbito da referida campanha, o Guia de Conduta para Relações Público-Privado elaborado pela Comissão, sendo a primeira autorregulação no Brasil direcionada a orientar práticas integras no relacionamento das empresas com o governo.

Em 2020 a Marfrig reforçou seu compromisso com a ICC ao aprovar, através de seu Conselho de Administração, sua adesão ao Compromisso do Setor Privado pela Integridade da Cadeia Produtiva, passando a exigir que os integrantes de sua cadeia de produção sigam o mesmo padrão de integridade estabelecido a seus colaboradores diretos. Com esse compromisso a Companhia espera fomentar um amplo sistema de integridade, disseminando as melhores práticas de *Compliance*.

5. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As ações da Marfrig são negociadas na B3 (Brasil, Bolsa-Balcão), no segmento Novo Mercado, sob o código MRFG3, e encerraram o ano de 2020 cotadas a 14,51 R\$/ação, um aumento de 45,7% em relação ao final de 2019. No ano de 2020, o volume financeiro diário médio negociado foi de aproximadamente R\$ 184,4 milhões.

Também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*) Nível I (código **MRRTY**) no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MRFG3).

Devido à grande liquidez das ações, a Companhia passou a integrar o IBRX - B3, o índice das 50 ações mais negociadas da Bolsa.

Também em 2020, a Marfrig passou a integrar a 16ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. O indicador é uma referência de boas práticas de sustentabilidade, pois reúne ações de companhias que seguem princípios diferenciados nesse tema.

Em um dos anos mais turbulentos da história do mercado financeiro, o bolsa de valores brasileira, a B3, terminou o ano de 2020 com alta de 3%. A pontuação no último pregão do ano foi de 119.017.

6. SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Marfrig Global Foods. Nesse sentido, a Marfrig vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de *Environmental, Social and Governance* (ESG), alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis. Em relação à governança corporativa, a Marfrig criou um Comitê de Sustentabilidade para discutir, avaliar e definir prioridades de sustentabilidade.

O comprometimento da Marfrig com a sustentabilidade está expresso em sua estratégia de negócios, nas parcerias e compromissos assumidos com organizações de renome e reconhecimento nas áreas social e ambiental e nas ações voltadas para o bem estar animal.

A Marfrig tem uma posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, a Companhia assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

A Marfrig desenvolveu e implementou uma plataforma de sustentabilidade baseada cinco fundamentos:

- Controle de origem: gerenciar a origem da matéria-prima, tendo como principais elementos a conservação da biodiversidade, cadeia de abastecimento livre de desmatamento, condições de trabalho, terras indígenas;
- Redução das emissões de gases com efeito estufa: procurar meios e tecnologias para uma operação de baixo carbono, incluindo o desenvolvimento de novos produtos de baixo carbono;
- Bem-estar animal: seguir rigorosamente os princípios de bem-estar animal, aplicando as recomendações da *World Animal Protection* e também em linha com as mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário;
- Uso de recursos naturais: promover o uso consciente da água em seus processos produtivos, também buscando novas formas de geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis;
- Efluentes e Resíduos: garantir o tratamento e a gestão desses subprodutos para que tenham um descarte ambientalmente responsável.

Conquistas e destaques em 2020

Marfrig Verde+ Programa pioneiro, no setor, de combate ao desmatamento dos biomas Amazônia e Cerrado. Com ele, a Marfrig busca garantir que 100% de nossa cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento até 2030.

Melhor empresa de proteína bovina no FAIRR: A Marfrig foi a empresa de proteína bovina melhor colocada no *ranking* da *Coller FAIRR Protein Producer Index*: ficamos em quarto lugar, seis posições acima da registrada em 2019. A FAIRR é uma iniciativa que reúne investidores do mundo todo e que analisa a atuação de empresas produtoras de proteínas, de diferentes países, com base em critérios ambientais, sociais e de governança.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): A Marfrig passou a integrar a 16ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. O indicador é uma referência de boas práticas de sustentabilidade, pois reúne ações de companhias que segue princípio diferenciados nesse tema.

Índice de Carbono Eficiente: A Companhia também está no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, cuja carteira engloba ações de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar a emissões de gases de efeito estufa procedentes de suas operações.

CDP A-List: A gestão do uso de recursos hídricos da Marfrig recebeu a pontuação A pelo CDP organização global sem fins lucrativos que incentiva empresas e governos a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, salvaguardar os recursos hídricos e proteger as florestas Menos de 10 empresas da América Latina conseguiram esse desempenho. Em 2020 também progredimos nas pontuações das categorias do CDP relacionadas a Mudanças Climáticas, de C para A-; e Florestas (produtos de pecuária), de B para A-.

Carne Carbono Neutro: A Marfrig lançou, em parceria com a Embrapa, a marca Viva Carne Carbono Neutro (CCN), proveniente de animais inseridos em um sistema de produção pecuária-floresta que neutraliza as emissões de metano.

Science Based Targets: A Marfrig é a primeira empresa de proteína animal do Brasil e a única de carne bovina da América Latina a se comprometer com a *Science Based Targets*, iniciativa voltada a reduzir a emissão de gases de efeito estufa, limitando o aquecimento global a 2°C, em linha com as metas do Acordo de Paris.

Combate ao desmatamento: A Companhia assinou o compromisso público articulado pelo CEBDS (Centro Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável), que tem o objetivo de colaborar com o Conselho da Amazônia e combater o desmatamento ilegal.

1º CPR Verde do Brasil: Em parceria com o Banco Santander, a Marfrig estruturou a primeira CPR (Cédula de Produto Rural Agroindustrial Verde) do Brasil, linha de crédito voltada a fomentar a pecuária sustentável. Os recursos são liberados obedecendo critérios como rastreabilidade, inclusão, desmatamento zero e transparência, assumidos no **Programa Marfrig Verde+**.

Mitigação de Riscos de Fornecedores Indiretos: A Marfrig concluiu o Mapa de Mitigação de Risco de Fornecedores Indiretos, inédito no setor. Com ele, passamos a ter um controle preciso das áreas de cria e recria de gado no Brasil sob a perspectiva de risco socioambiental.

Pacto Global: A Marfrig passou a integrar o grupo de signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa voltada a encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.

Habilitação para produção de carne orgânica sob o protocolo da USDA: A unidade de Bataguassu (MS) foi habilitada para produzir carne orgânica de acordo com protocolo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês), estando apta à exportação do produto para o país.

Publicação do Relatório de Auditoria do Compromisso Público da Amazônia: A Marfrig é a única empresa do setor a publicar esse documento em 2020, que traz o resultado de auditoria independente feita para checar e assegurar se os processos de compra que utilizamos atendem aos critérios determinados em tal compromisso público, como não adquirir gado de áreas de desmatamento, terras indígenas, unidades de conservação ou embargadas pelo IBAM (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), e de propriedades que utilizem trabalho infantil e análogo ao escravo.

6.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem estar social das comunidades em que está inserida, a Marfrig desenvolve programas relevantes em apoio às comunidades em que está presente, nos diferentes países em que atua. As contribuições vão desde parcerias com instituições de saúde até apoio financeiro para causas sociais, passando por campanhas de conscientização dos colaboradores e de arrecadação de doações nas unidades.

Instituto Marfrig

Criado em 2011, o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz é uma entidade sem fins lucrativos que atende crianças em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 6 e 16 anos proporcionando uma série de programas de desenvolvimento físico e intelectual, por meio de atividades esportivas e de lazer, fomentando a cidadania e respeito ao meio ambiente.



Hospital do Amor

A parceria iniciada em 2017 com o Hospital de Amor, centro de excelência em Oncologia localizado em Barretos (SP). Inicialmente voltada a fornecer a carne necessária para suprir o consumo diário do hospital, que atende cerca de 20 mil pessoas por mês, essa aproximação foi expandida para a participação dos pecuaristas. A doação é revertida para manutenção dos tratamentos, prevenção e diagnóstico precoce do câncer, oferecidos pela entidade ao público de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Ações e Doações para combate ao COVID-19

COVID-19

A saúde e a segurança de todos aqueles que trabalham na Companhia, com o monitoramento ininterrupto das condições das unidades e seguindo à risca os protocolos estipulados pela Organização Mundial de Saúde e pelas autoridades locais dos países em que atua continuam como total prioridade e foco da Marfrig.

Nós seguimos com o compromisso de manter nossas unidades em funcionamento e garantir o abastecimento de um produto essencial para a maioria dos consumidores.

Na Operação América do Sul

A Companhia manteve um programa de testagem de todos os seus 18.000 colaboradores no Brasil. O objetivo é detectar funcionários que tenham tido contato com o vírus causador da covid-19 e, a partir dos dados coletados, adotar mais medidas de prevenção em suas unidades de produção.

Com isso, a Marfrig aumentou ainda mais a eficiência das medidas de proteção, adotadas pela empresa desde o início desta crise. A Unidade de Várzea Grande (MT), que conta com 3.000 colaboradores, foi a primeira a ser testada nesse programa.

A Marfrig, junto com duas outras grandes empresas do mercado de alimentos - a ADM e o Burger King® - anunciou a doação de mais de meio milhão de hambúrgueres vegetais para projetos de entidades não governamentais que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social e para profissionais da saúde. Os produtos foram entregues à ONG Rio da Paz, ao Banco de Alimentos de São Paulo e ao SESC Mesa Brasil de São Paulo e Rio de Janeiro, que serão responsáveis pela distribuição, garantindo que o alimento chegue até quem precisa.

Ainda no programa de doações, a Companhia doou ao longo do mês de maio vinte e seis mil e quinhentos frascos de álcool gel 70% a vinte e sete instituições (carentes/hospitais) nas 13 cidades nas quais a companhia atua no Brasil.

Operação América do Norte

Na Operação América do Norte foi criada a Força Tarefa contra o COVID-19 em resposta a fase mais grave do vírus. A força tarefa tem a função de elaborar estratégias de forma coordenada e implantar as medidas dos órgãos de saúde como CDC, OSHA e outras agências reguladoras. O Vice-presidente de Segurança e Saúde foi eleito como o principal responsável deste comitê e diversos coordenadores foram nomeados em cada uma das plantas.

Agora estamos concentrando nossos esforços no apoio às comunidades onde vivemos e trabalhamos, bem como às empresas locais que fornecem os bens e serviços necessários a nossos funcionários e suas famílias. Foram doados mais de US\$ 1,7 milhão em assistência parceiros e comunidades vizinhas.

Educação - Reconhecemos que professores e alunos enfrentaram grandes mudanças e desafios como resultado do COVID-19; portanto, doamos fundos para apoiar as principais necessidades de infraestrutura das instituições de ensino. Desde *laptops* para estudantes, expansão do acesso à *Internet*, suporte para suprimentos adicionais de saneamento e reforço de fundos de emergência da escola.

Alimentos, serviços públicos e necessidades básicas - Doamos fundos e produtos, fornecemos cartões-presente para refeições em restaurantes e apoiamos contas de serviços públicos para pequenas empresas em nossa área.

Cuidados de saúde - Hospitais, profissionais de saúde, socorristas e especialistas em saúde pública foram vitais para manter nossas comunidades seguras. Para apoiá-los em sua missão contra o COVID-19, fornecemos ferramentas e equipamentos de solução desinfetante para ambulâncias e bombeiros, lavadoras e secadoras comerciais para o saneamento de uniformes das unidades de emergência, fornecemos refeições para os departamentos do xerife do condado, departamentos de polícia e bombeiros locais, hospitais e outras instalações de saúde.

Idosos e crianças - Focamos neles e nas organizações que os servem. Nossa doação para uma casa de repouso local permitiu a compra de *iPads* para cada residente, para que pudessem manter contato com entes queridos durante essa longa separação. Também apoiamos Casas de Veteranos, Centros de Ação Comunitária, Centros para Idosos, Programas de Assistência Social, Clubes de Meninos e Meninas, creches e abrigos para homens e mulheres.

7. GESTÃO DE PESSOAS

O desempenho dos negócios da Marfrig Global Foods é resultado do trabalho dos seus 32 mil colaboradores localizados nos diversos países em que possui presença. Dessa forma, a Companhia busca apoiar seus profissionais no desenvolvimento de suas carreiras por meio de boas práticas de atração, retenção, desenvolvimento de talentos, e considerando também a promoção da diversidade no local de trabalho.

Quantidade de Colaboradores

Operação América do Norte	2020	2019
	9.766	9.378
Operação América do Sul	22.244	22.844
Total de Integrantes	32.010	32.222

Na operação América do Sul, em 2020, diante de uma nova realidade, revisamos nossos processos, readequamos os eventos e focamos na saúde dos nossos funcionários sem deixar de alimentar o mundo. Nossos funcionários receberam vacina contra H1N1, a fim de minimizar o risco de contaminação ao novo vírus. Aplicamos testes para detecção de COVID-19 em todas as nossas unidades, todo procedimento devidamente acompanhado pela equipe de Saúde e Segurança da Companhia, seguindo o que preconiza o nosso Plano de Contingência COVID-19. Quando testado positivo, esses funcionários foram afastados e garantimos todo o acompanhamento médico da saúde do funcionário. Em algumas unidades os funcionários foram testados até mais de uma vez, sempre que identificada a necessidade.

Em forma de agradecimento a todo esforço e dedicação, doamos mais de 660 toneladas de carne aos nossos funcionários distribuídos ao longo de 16 semanas.

Em 2020 criamos o Projeto “Marfrig sem Fronteiras” na unidade de Várzea Grande. O “Marfrig Sem Fronteiras” foi idealizado tendo em vista o papel social da empresa na comunidade. O trabalho, que vai ao encontro de um dos pilares da companhia que é a responsabilidade social e a cooperação com as comunidades nas quais a Marfrig atua é feito por meio de uma parceria com a Pastoral do Migrante que atende refugiados de vários países em especial Haitianos, Venezuelanos, Cubanos e Bolivianos.

Continuamos cuidando da segurança dos nossos funcionários: reduzimos em 44% nossos acidentes de trabalho e 65% nossos acidentes que resultaram em afastamento. E criamos oportunidades internas que despertam o interesse no avanço na carreira. Em 2020, 46% dos nossos cargos de liderança foram preenchidos por meio de Recrutamento Interno.

continuação

Na operação América do Norte nos esforçamos para criar um ambiente onde os funcionários tenham a oportunidade de fazer o melhor possível todos os dias, onde suas ideias e opiniões sejam valorizadas e onde se sintam parte de uma família, a família *National Beef*. Promovemos o crescimento e as oportunidades individuais por meio de treinamento no local de trabalho (segurança no local de trabalho, segurança alimentar, desenvolvimento de habilidades específicas, aprimoramento de idiomas e muito mais), oportunidades de treinamento externo e treinamento de desenvolvimento/aprimoramento de gerenciamento, bem como oportunidades de reembolso de mensalidades. Temos uma forte cultura de promoção de dentro da nossa organização, que fornece oportunidades de crescimento na carreira dos funcionários e potencial de avanço. Isso também cria uma maior sensação de estabilidade, resultando em maior retenção entre nossos funcionários.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 <i>(Em milhares de Reais)</i>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
ATIVO	Explicativa	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	291.563	244.698	2.041.924	1.774.902
Aplicações financeiras	5	53.456	1.556.280	9.715.525	6.635.211
Valores a receber - clientes nacionais	6	346.121	55.705	2.026.341	1.442.725
Valores a receber - clientes internacionais	6	754.648	835.092	486.691	577.791
Estoques de produtos e mercadorias	7	623.150	681.792	2.851.160	2.383.486
Ativos biológicos		-	-	36.922	29.139
Tributos a recuperar	8	538.325	1.009.845	704.783	1.176.530
Despesas do exercício seguinte		12.148	15.461	93.107	61.823
Títulos a receber	9	359.055	355.250	27.400	82.318
Adiantamentos a fornecedores		81.473	71.493	154.978	110.044
Outros valores a receber		<u>37.671</u>	<u>8.637</u>	<u>281.071</u>	<u>146.135</u>
		3.097.610	4.834.253	18.419.902	14.420.104
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais		42.701	56.135	48.943	62.055
Títulos a receber	9	14.078.584	7.335.451	2.150	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.037.059	940.957	1.542.293	1.413.253
Tributos a recuperar	8	2.976.861	2.286.791	3.000.291	2.321.233
Outros valores a receber		<u>3.986</u>	<u>7.134</u>	<u>234.790</u>	<u>134.537</u>
		18.139.191	10.626.468	4.828.467	3.931.078
Investimentos	11	7.714.909	4.558.779	60.023	45.694
Propriedades para investimento	12	150.657	-	150.657	-
Imobilizado	13	3.349.689	3.064.696	8.062.919	6.441.055
Intangível	14	295.482	318.894	7.985.473	6.734.090
		11.510.737	7.942.369	16.259.072	13.220.839
		29.649.928	18.568.837	21.087.539	17.151.917
Total do ativo		32.747.538	23.403.090	39.507.441	31.572.021

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 <i>(Em milhares de Reais)</i>										
		Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucro	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total da participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2018		7.319.467	155.824	44.476	7.348	-	(3.535.777)	(3.317.874)	673.464	4.011.557
Aumento de capital		900.901	-	-	-	-	-	900.901	-	900.901
Gastos com emissão pública de ações		(15.977)	-	-	-	-	-	(15.977)	-	(15.977)
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	263.038	5.156	268.194	(2.571.959)
Operações de proteção à risco de variação cambial		-	-	-	-	-	1.089	-	1.089	-
Aquisição de ações em tesouraria		-	(69.193)	-	-	-	-	-	(69.193)	(69.193)
Ágio <i>stock option</i>		-	(2.848)	-	-	-	-	-	(2.848)	(2.848)
Ágio em transações de capital		-	(2.327.662)	-	-	-	-	-	(2.327.662)	(2.327.662)
Mudança de participação em controlada		-	972.509	-	-	-	-	-	972.509	(972.509)
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	218.088	218.088	1.364.151
Em 31 de dezembro de 2019		8.204.391	(1.271.370)	44.476	7.348	-	(3.271.650)	(3.094.630)	618.565	1.157.776
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial		-	(307.586)	-	-	-	(1.431.994)	89.893	(1.649.687)	(967.519)
Aquisição de ações em tesouraria		-	(101.926)	-	-	-	-	(101.926)	-	(101.926)
Ágio <i>stock option</i>		-	(3.456)	-	-	-	-	-	-	(3.456)
Distribuição de dividendos		-	-	-	(70.542)	-	-	(70.542)	-	(70.542)
Lucro do exercício		-	-	14.851	211.625	70.542	-	3.004.737	3.301.755	1.229.097
Em 31 de dezembro de 2020		8.204.391	(1.684.338)	59.327	148.431	70.542	(4.703.644)	-	2.094.709	1.419.354

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 <i>(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)</i>	
---	--

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	Acumulado 2020	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Receita líquida de vendas	25	12.482.031	9.697.857	67.481.532	48.761.057
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	26	(10.400.041)	(8.699.108)	(55.759.951)	(42.377.121)
Lucro bruto		2.081.990	998.749	11.721.581	6.383.936
Receitas (Despesas) operacionais Comerciais	26	2.560.097	406.437	(3.867.719)	(2.971.583)
Administrativas e gerais	26	(577.456)	(617.864)	(2.559.284)	(2.054.213)
Resultado com equivalência patrimonial	11	(125.375)	(153.753)	(960.045)	(756.598)
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>3.560.442</u>	<u>1.430.235</u>	<u>(656)</u>	<u>-</u>
		<u>(297.514)</u>	<u>(252.181)</u>	<u>(347.734)</u>	<u>(160.772)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		4.642.087	1.405.186	7.853.862	3.412.353
Resultado financeiro	27	(1.924.968)	(1.899.689)	(2.725.568)	(2.059.726)
Receitas financeiras		3.214.936	1.247.051	3.091.980	2.113.170
Despesas financeiras		<u>(5.139.904)</u>	<u>(3.146.740)</u>	<u>(5.817.548)</u>	<u>(4.172.896)</u>
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários		2.717.119	(494.503)	5.128.294	1.352.627
Imposto de renda e contribuição social		584.636	712.591	(597.442)	229.612
Imposto de renda e contribuição social corrente	30	488.533	549.846	(683.607)	193.814
Imposto de renda e contribuição social diferido	30	96.103	162.745	86.165	35.798
Resultado líquido do exercício antes das participações		3.301.755	218.088	4.530.852	1.582.239
Resultado líquido atribuído a:					
Participação do acionista controlador		3.301.755	218.088	3.301.755	218.088
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	1.229.097	1.364.151
		3.301.755	218.088	4.530.852	1.582.239
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária	28	4,7176	0,3507	4,7176	0,3507
Lucro básico e diluído por ação - ordinária	28	4,7176	0,3507	4,7176	0,3507

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 <i>(Em milhares de Reais)</i>				
	Acumulado 2020	Controladora Acumulado 2019	Acumulado 2020	Consolidado Acumulado 2019

Resultado do exercício	3.301.755	218.088	4.530.852	1.582.239
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	(1.431.994)	263.038	(2.399.513)	(2.308.921)
Operações de proteção à risco de variação cambial	-	1.089	-	1.089
Total do resultado abrangente do exercício	(1.431.994)	264.127	(2.399.513)	(2.307.832)
Total do resultado abrangente	1.869.761	482.215	2.131.339	(725.593)
Atribuído a:				
Participação do acionista controlador	1.869.761	482.215	1.869.761	482.215
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	261.578	(1.207.808)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 <i>(Em milhares de Reais)</i>				
	Acumulado 2020	Controladora Acumulado 2019	Acumulado 2020	Consolidado Acumulado 2019

Resultado do exercício	3.301.755	218.088	4.530.852	1.582.239
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	(1.431.994)	263.038	(2.399.513)	(2.308.921)
Operações de proteção à risco de variação cambial	-	1.089	-	1.089
Total do resultado abrangente do exercício	(1.431.994)	264.127	(2.399.513)	(2.307.832)
Total do resultado abrangente	1.869.761	482.215	2.131.339	(725.593)
Atribuído a:				
Participação do acionista controlador	1.869.761	482.215	1.869.761	482.215
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	261.578	(1.207.808)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 <i>(Em milhares de Reais)</i>				
	Acumulado 2020	Controladora Acumulado 2019	Acumulado 2020	Consolidado Acumulado 2019

Receitas	13.298.880	10.322.580	68.573.563	49.744.936
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	13.298.964	10.335.144	68.551.925	49.630.368
Outras receitas	6.319	(3.890)	28.034	123.741
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(6.403)	(8.674)	(6.396)	(9.173)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	10.828.186	8.810.652	52.395.389	40.466.443
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	8.883.251	7.019.035	46.325.199	33.856.203
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.944.935	1.791.617	6.070.190	6.610.240
Valor adicionado bruto	2.470.694	1.511.928	16.178.174	9.278.493
Depreciação e amortização	283.499	312.374	1.393.607	1.197.515
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.187.195	1.199.554	14.784.567	8.080.978
Valor adicionado recebido em transferência	6.775.378	2.677.284	3.091.324	2.113.168
Resultado de equivalência patrimonial	3.560.442	1.430.235	(656)	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	3.214.936	1.247.051	3.091.980	2.113.170
Outros	-	(2)	-	(2)
Valor adicionado total a distribuir	8.962.573	3.876.838	17.875.891	10.194.146
Distribuição do valor adicionado	8.962.573	3.876.838	17.875.891	10.194.146
Pessoal	726.560	725.963	6.240.627	3.995.282
Remuneração direta	557.667	565.042	6.055.240	3.820.874
Benefícios	133.798	123.160	147.523	133.590
FGTS	35.095	37.761	37.864	40.818
Impostos, taxas e contribuições	(222.414)	(231.680)	1.092.830	327.616
Federais	(469.559)	(539.928)	749.095	(77.983)
Estaduais	242.238	304.177	338.787	401.478
Municipais	4.907	4.071	4.948	4.121
Remuneração de capitais de terceiros	5.156.672	3.164.467	6.011.582	4.289.009
Juros	5.139.904	3.146.740	5.817.548	4.172.896
Aluguéis	16.768	17.727	194.034	155.277
Outras	-	-	-	(39.164)
Remuneração de capitais próprios	3.301.755	218.088	4.530.852	1.582.239
Lucro do período das operações	3.301.755	218.088	3.301.755	218.088
Participação dos não controladores	-	-	1.229.097	1.364.151

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Na América do Norte a força de trabalho é composta por mais de 32 nacionalidades e a Companhia trabalha para respeitar e acomodar a grande variedade de culturas que se reúnem todos os dias para trabalhar em nossas instalações. Estabelecemos parceria com instalações educacionais locais para oferecer oportunidades para os funcionários acessarem aulas de ESL (inglês como segunda língua) e fornecer treinamento na *Rosetta Stone* para funcionários que desejam aprender novas habilidades no idioma.

Lançado no final de 2018, o programa *Share and Grow Together* tem como objetivo engajar e aumentar a retenção dos nossos funcionários, através de um espaço de conversa com nossos funcionários e fornecer um fórum para que suas vozes sejam ouvidas, nos ajudando a criar um ambiente de trabalho ainda melhor. Já concluímos 16 horas de treinamento em uma Série de Desenvolvimento de Liderança para mais de 775 supervisores, gerentes e outros funcionários importantes em toda a empresa.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
PASSIVO CIRCULANTE	Explicativa	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Passivo circulante					
Fornecedores	15	730.307	1.088.611	2.764.643	2.670.322
Fornecedores risco sacado	16	3.426	176.881	3.426	176.881
Pessoal, encargos e benefícios sociais	17	107.822	111.019	1.545.664	757.699
Impostos, taxas e contribuições	17	41.757	165.591	509.299	407.817
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	5.089.995	2.076.246	6.566.089	4.594.444
Títulos a pagar	22	119.703	104.584	125.899	108.483
Arrendamentos a pagar	20	11.875	20.112	161.432	131.093
Antecipações de clientes	19	1.594.846	1.205.578	1.710.034	1.322.910
Dividendos a pagar	21	70.542	-	70.542	-
Outras obrigações		<u>69.706</u>	<u>92.999</u>	<u>407.360</u>	<u>445.399</u>
		7.839.709	5.041.621	13.864.388	10.615.048

Continuação:

2.1. Declaração de conformidade

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da Controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, resoluções emitidas pelo CFC e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008) e 12.973 de 13 de maio de 2014.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia Controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e as NBCs requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas Controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as Controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

• Receita

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (*IFRS* 15) - Receita com contratos de clientes, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas quando os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtosacompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas, entre as empresas do grupo.

• Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado), ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável e são capitalizados juntamente com o investimento.

3.1.2. Relatórios por segmento

Os Segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme a NBC TG 22/R2 (Deliberação CVM nº 582/09) - Informações por segmento. Os principais tomadores de decisões operacionais foram identificados como o diretor presidente, diretor financeiro e diretor de cada divisão (América do Sul e América do Norte).

A Administração da Companhia identificou dois principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com as divisões, conforme nota explicativa nº 31.

3.1.3. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, perda estimada para estoque, Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (Notas Explicativas nº 13 e nº 14, respectivamente);
- Determinação do valor justo de ativos biológicos (Nota Explicativa nº 3.1.6);
- Perda por redução ao valor recuperável de tributos (Nota Explicativa nº 8);
- Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio (Nota Explicativa nº 14);
- Mensuração ao valor justo de itens relacionados à combinação de negócios (Nota Explicativa nº 11);
- Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos (Nota Explicativa nº 29);
- Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6);
- Perda esperada com obsolescência dos estoques (Nota Explicativa nº 7);
- Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo (Nota Explicativa nº 10);
- Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e civeis) (Nota Explicativa nº 23);
- Plano de opção de compra de ações - *stock option plan* (Nota Explicativa nº 34.5);

3.1.4. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (*IFRS* 9) - Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM nº 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- Custo amortizado**: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**: quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- Valor justo por meio do resultado (VJR)**: quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

- Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting***: Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

3.1.5. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas na Holanda, Reino Unido e no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com a NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.1.6. Ativo circulante e não circulante

As principais práticas adotadas para o ativo circulante e não circulante são:

• Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem numérarios em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

• Aplicações financeira

Compreendem praticamente aplicações nas modalidades: Depósito ao prazo fixo (*Time Deposit*), Depósito Remunerado e Operações Compromissadas, estas aplicações, podem ser prontamente resgatadas, e possuem um risco insignificante de mudança de valor.

• Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM nº 564/08) - ajuste a valor presente.

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (*IFRS* 9) - Instrumentos financeiros.

• Estoques

Os estoques são demonstrdos ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

• Investimentos

Os investimentos da Controladora em empresas Controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

• Propriedades para investimento

Propriedades para investimentos estão reconhecidos a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço em conformidade com NBC TG 28/R3 (Deliberação CVM nº 584/09).

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda.

A diferença entre o valor líquido obtido da venda e valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

• Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM nº 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

• Arrendamentos (Direito de uso)

Aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019 para unificar o modelo de contabilização do arrendamento, a norma NBC TG 06 (R3)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma - exceto aqueles enquadrados nas isenções - que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. A Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada. Essa abordagem não impactou o patrimônio líquido da Companhia na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente. Além disso, permite a aplicação do expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

O impacto da aplicação inicial em 1º de janeiro de 2019 sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas para ativos de direito de uso e passivos de arrendamento a pagar foram respectivamente R\$ 145.784 e R\$ 458.859. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem retrospectiva simplificada.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado (*leasing* financeiros) foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar, conforme descrito nas notas explicativas nº 13 e 20.

• Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição. Os intangíveis da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 14.

• Ativo biológico

Conforme a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM nº 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos vivos como ativos biológicos.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM nº 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado.

3.1.7. Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado e ativo intangível, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC), o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis.

A Companhia adota o UGC para suas avaliações de valor recuperável de um ativo a sua segmentação por unidade de negócio.

O ágio registrado no reconhecimento inicial de uma aquisição é alocado a cada uma das *BUs* da Companhia que se espera serem beneficiadas pelas sinergias da combinação que ocasionou o mesmo, para fins de teste de *impairment*.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.1.8. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrdos pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.1.9. Provisões

As provisões são registradas quando for provável a saída de benefícios econômicos futuros, decorrentes de eventos passados e estas possam ser estimadas com segurança.

3.1.10. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 34.5.

3.1.11. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda diferido é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios e NBC TG 32/ R4 (Instrução CVM nº 371/02 e Deliberação CVM nº 599/09) - tributos sobre lucro, o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento tributário e contábil.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício.

O valor contábil de um ativo diferido é revisado trimestralmente. O valor contábil de um ativo fiscal diferido quando baixado é porque não é provável que existam lucros tributáveis suficientes para permitir que parte ou todo benefício do ativo diferido seja utilizado. A constituição é feita quando é provável que existam lucros tributáveis suficientes para sua compensação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando a Companhia possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal.

Ademais, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados sobre o lucro tributável de acordo com a legislação vigente em cada jurisdição onde Companhia possui operação.

3.1.12. Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

3.1.13. Lucros por ação

• Básico

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela NBC TG 41/R2 (Deliberação CVM nº 636/10) - resultado por ação, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

• Diluído

O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro/prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro/prejuízo por ação não gera diferença material entre o lucro/prejuízo básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na nota explicativa nº 28.

3.1.14. Gastos com emissão de ações

De acordo com a NBC TG 08 (Deliberação CVM nº 649/10) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

3.1.15. Ações em tesouraria

Tratam das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em Tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota explicativa nº 24.2.2. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da Reserva de Lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

3.1.16. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

3.1.17. Consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em exercícios anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas Controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo.

3.1.18. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos da NBC TG 09 (Deliberação CVM nº 557/08) - demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação adicional.

3.1.19. Contabilidade em economia hiperinflacionária
O Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina (“INDEC”) publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. A publicação indicou que a inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassou 100%. Em decorrência disso e outros fatores, conforme descrito no NBC TG 42 - Contabilidade em economia hiperinflacionária (Deliberação nº CVM nº 805/18), a Companhia concluiu que a Argentina se enquadra em um ambiente de economia hiperinflacionária. Devido a isso, os itens não monetários assim como o resultado foram corrigidos pela alteração do índice de correção entre o período inicial de reconhecimento e o período de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A correção monetária reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi registrada em contrapartida ao resultado financeiro resultando em um ganho de R\$ 173.620 e R\$ 161.021, respectivamente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor no final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

A Companhia utilizou o Índice de Preços ao Consumidor (“IPC”) para correção dos saldos para o período compreendido entre 01.01.17 até o período corrente. Os índices acumulados utilizados nos exercícios de 2020 e 2019 foram 36,14% e 53,83%, respectivamente.

3.1.20. ITG 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A ITG 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do NBC TG 32/R4 (IAS 12) - Tributos sobre o lucro (Deliberação CVM nº 804/18), quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos da NBC TG 32/R4 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não há impactos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

3.2. Considerações sobre o COVID-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 a pandemia de COVID-19, levando com que as autoridades governamentais de várias jurisdições impusessem confinamentos ou outras restrições para conter o vírus, consequentemente diversas empresas suspenderam ou reduziram suas atividades, no entanto, o segmento alimentício faz parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade, juntamente com os segmentos hospitalares, de higiene pessoal e de produtos de limpeza, os quais continuaram a operar.

A Companhia continua avaliando o impacto da COVID-19 em seus negócios e operações constantemente, sabemos que o momento é extremamente desafiador e à medida que os efeitos da pandemia afetam as regiões onde as operações da Companhia encontram-se presentes, estamos trabalhando ativamente. Abaixo apresentamos um resumo dos principais impactos nos negócios da Companhia em 31 de dezembro de 2020:

a) Operações

No exercício de 2020 as operações da Companhia não tiveram impactos negativos decorrente da pandemia o que está refletido em resultados recordes alcançados no período.

As geografias em que a Marfrig tem presença operacional foram mais afetadas ao final do primeiro trimestre. No entanto, a dinâmica de mercado em ambas regiões não trouxe prejuízos operacionais à Companhia, uma vez que do lado das vendas nos mercados domésticos em que atua, apesar de uma redução do volume destinado ao canal *food service*, que por sua vez foi direcionado para o canal de varejo que teve um aumento de demanda significativo à medida que as pessoas começavam a estocar alimento para permanecer mais tempo em casa.

Quanto às exportações, assunto relevante para a operação da América do Sul, a estratégia da Companhia delineada em dezembro de 2019 antecipando o desaquecimento do mercado chinês em função de suas festividades de final de ano, provou-se mais vantajosa do que o esperado com o advento da pandemia que afetou as exportações para aquele país durante o primeiro trimestre e voltando a normalidade ao decorrer do período.

b) Variação cambial

A desvalorização na moeda nacional frente ao dólar americano, ocasionou um impacto positivo na receita no ano de 2020, uma vez que aproximadamente 92,9% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real. A respeito dos efeitos cambiais apurados no resultado financeiro, informamos que estes não afetam o caixa da Companhia, visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos em moeda estrangeira de longo prazo a serem realizadas em período futuros.

c) Aspectos sociais

As operações da Marfrig são indispensáveis à segurança alimentar das comunidades em que está presente e dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países, desta forma a Companhia afirmou o compromisso de manter suas unidades em funcionamento durante a crise causada pela pandemia, para garantir o abastecimento de um produto essencial para a maioria dos consumidores, fazendo com a máxima responsabilidade e colocando em primeiro lugar a saúde e a segurança de seus colaboradores e monitorando ininterruptamente as condições das nossas unidades.

A seguir são descritas as principais ações sociais aplicadas pela Companhia neste período que totalizaram aproximadamente R\$ 68,1 milhões:

Na América do Sul:

- Doação de R\$ 7,5 milhões ao Ministério da Saúde do Brasil para a compra de testes do Coronavírus;
- Doação de R\$ 1 milhão para atendimento médico a comunidades vulneráveis da Amazônia;
- Distribuição de álcool em gel gratuitamente a funcionários, instituições assistenciais e hospitais localizados nos municípios nos quais a Companhia mantém operações no montante de R\$ 0,6 milhões;
- Doação de 48 mil latas de carne para complementar cestas de emergência distribuídas pelo Ministério do Desenvolvimento social Uruguaio no valor total de R\$ 0,3 milhões;
- Doação no Brasil de 2,5 kg de carne a cada funcionário semanalmente, reforçando a alimentação da família dos nossos funcionários ao primeiro semestre de 2020 que representou a quantia de R\$ 12,5 milhões;
- A Marfrig concedeu aos seus colaboradores exames e outros materiais de prevenção durante os 7 meses de pandemia que somam o montante de R\$ 23,4 milhões;
- No intuito de manter o abastecimento da população sem expor a saúde de seus colaboradores a Marfrig fez outros investimentos de prevenção no total de R\$ 9 milhões;
- Além disso a Marfrig implementou o Programa #TMJMarfrig, cujo foco é apoiar mais de 5 000 micro e pequenos empreendedores do segmento de *food service*, formado por bares, restaurantes, lanchonetes, padarias e churrascarias localizados em todo o Brasil. Investimento de cerca de R\$ 50 milhões de reais para ampliar o prazo de vencimento das faturas e aumentar, em até três vezes, o limite de crédito para compras de clientes parceiros.

Na América do Norte:

- Em Ohio, contribuímos com o Banco de Alimentos local, doando US\$ 123 mil (R\$ 0,7 milhões) em carne bovina resfriada;
- Doação de uma *kit* com carne para todos os funcionários e contratados em todas as unidades da operação no valor de US\$ 172 mil (R\$ 1 milhão);
- Doações de US\$ 2,3 milhões (R\$ 12 milhões) para instituições que ajudam no combate a expansão do vírus e para empresas locais afetadas pela pandemia de COVID-19;
- Doação de US\$ 25 mil (R\$ 0,1 milhão) em carne bovina resfriada para empresas que contribuem na distribuição de alimentos para as famílias afetadas pela pandemia do COVID-19;
- Além disso todos os funcionários que recebem por hora produzida, estão recebendo um aumento de US\$ 2 por hora em seu salário-base.

d) Perspectivas

A pandemia de COVID-19 continua acometendo os países que a Companhia mantém suas operações, porém com o avanço das campanhas de vacinação as medidas restritivas impostas pelos governos deve se suavizar e outras atividades mais afetadas irão voltar à normalidade, porém a Companhia com base em seus estudos e projeções, não espera incorrer em impactos negativos em suas operações oriundos do COVID-19. Não obstante, a Companhia continuará acompanhando os efeitos da pandemia nos próximos meses para capturar, se houver, potenciais impactos relevantes sobre as informações contábeis quando forem substancialmente conhecidos e mensuráveis.

3.3. Novas normas e interpretações

A Companhia descreve os principais pontos da revisão das novas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que são efetivas para o exercício iniciado em 2020, conforme apresentado a seguir:

• Deliberação CVM nº 854

Em 24 de abril de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu a deliberação CVM nº 854, pela qual aprovou e tornou obrigatório, para as Companhias abertas, a revisão das NBC TG 38/R3, NBC TG 40/R2 e NBC TG 48, emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicando-se aos exercícios iniciados em ao após 1º de janeiro de 2020. As alterações sobre as NBC TG 38/R3, NBC TG 40/R2 e NBC TG 48 estabelecem alterações sobre:

- Incerteza decorrente da reforma da taxa de juros de referência; e
- Aplicação de requisitos específicos sobre a contabilização de *hedge*.

As alterações aos pronunciamentos técnicos previstas na Deliberação CVM nº 854 foram avaliadas e consideradas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2020, sem efeitos nestas informações contábeis.

• Emendas IFRS 16 e Deliberação CVM nº 859/2020

Em maio de 2020, o IASB aprovou uma emenda na norma IFRS 16, a qual concede benefícios no resultado, durante o período impactado pela pandemia da COVID-19 para arrendatários, com isso não tratando como uma modificação de contrato. Em 07 de julho de 2020, a CVM publicou a Deliberação nº 859/2020 que aprova a revisão do NBC TG 06 (R3)/IFRS 16 que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

• Emendas do NBC TG 26 (R5)/IAS 1 e NBC TG 23 (R2)/IAS 8

Emendas do NBC TG 26 (R5)/IAS 1 e do NBC TG 23 (R2)/IAS 8 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis.

A Administração avaliou os impactos da adoção destas novas normas e não há impactos significativos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.4. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro das participações societárias da Companhia na nota explicativa nº 11.1 Investimentos diretos da controladora.

A tabela a seguir, apresenta as participações societárias diretas e indiretas que compõe as demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2020:

Participações Societárias

Controladora	Atividade Principal
Marfrig Global Foods S.A.	Industrialização e comercialização de produto (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas para processamento de carne bovina, para abate de ovino, para fabricação de produtos de higiene e limpeza, e para fabricação de ração animal, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Goiás e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraná, também utilizado para processamento de carne bovina).

Subsidiárias	Atividade Principal
Masplen Ltd.	<i>Holding</i>
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
Marfrig Overseas Ltd.	Entidade de propósito específico - SPE
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai
Prestcott International S.A.	<i>Holding</i>
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
Abilon S.A.	<i>Holding</i>
Dicasold	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Patagônia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de produtos
Las Ánimas S.A.	<i>Holding</i>
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Estancias del Sur S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
MFG Holdings SAU	<i>Holding</i>
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Campo Del Tesoro	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef (UK) Limited	<i>Holding</i>
Weston Importers Ltd.	<i>Trading</i>
MARB Bondco PLC	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
MBC Bondco Limited	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig China	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef International Ltd.	<i>Holding</i>
Marfrig NBM Holdings Ltd.	<i>Holding</i>

Subsidiárias	Atividade Principal
Beef Holdings Limited	<i>Holding</i>
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	<i>Joint Venture</i>
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	<i>Joint Venture</i>
COFCO Keystone Supply Chain Logistics (China)	<i>Joint Venture</i>
NBM US Holdings, Inc.	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
National Beef Packing Company, LLC.	Industrialização e comercialização de produtos
MF Foods USA LLC.	Comercialização de produtos
Plant Plus Foods, LLC.	<i>Joint Venture</i>
Iowa Premium LLC.	Industrialização e comercialização de produto
National Carriers, Inc.	Transporte
NCI Leasing, Inc.	Transporte Leasing
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produto
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de produto
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produto
Kansas City Steak Company, LLC.	DTC Comercialização de produto
National Elite Transportation LLC.	Transporte
National Beef Leathers, LLC.	Industrialização de Couro
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de Couro
National Beef Ohio	Industrialização e comercialização de produto
National Beef aL.F. LLC.	<i>Holding</i>
aLF Ventures, LLV	Industrialização e comercialização de produtos

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por saldos em espécie disponível no caixa e depósitos bancários à vista, conforme segue:

	Controladora	Consolidado		
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e bancos	33.432	162.265	1.458.344	1.347.462
Equivalentes de caixa	258.131	82.433	583.580	427.440
	291.563	244.698	2.041.924	1.774.902

	Controladora	Consolidado		
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa				
Reais	176.314	115.317	180.869	117.556
Dólar Norte-americano	114.608	128.921	1.677.384	1.514.174
Outros	641	460	183.671	143.172
	291.563	244.698	2.041.924	1.774.902

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora	Consolidado		
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Aplicações financeiras	53.456	1.556.280	9.715.525	6.635.211
	53.456	1.556.280	9.715.525	6.635.211

A tabela a seguir demonstra as aplicações financeiras por modalidade:

	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	31/12/20	31/12/19
Certificados de Depósito Bancario - CDB (2)	-	Real	1,83%	7.192	329.930
Operações Compromissadas	-	Real	0,00%	-	822.610
Título de Renda Fixa	-	Real	0,49%	14.939	12.961
Títulos de Capitalização	-	Real	0,00%	1.056	-
<i>Time Deposit</i> (2)	-	-	0,00%	-	371.197
FIDC (2)	0,21	Real	5,47%	30.269	19.582
Total				53.456	1.556.280
Total circulante				53.456	1.556.280

	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	31/12/20	31/12/19
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	-	Real	1,83%	7.192	329.931
Operações Compromissadas	-	Real	0,00%	-	822.610
<i>Time Deposit</i> (2)	1,23	Dólar	1,28%	9.661.766	5.449.811
FIDC (2)	0,21	Real	5,47%	30.269	19.582
Títulos de Renda Fixa	-	Real	0,53%	16.298	13.277
Total				9.715.525	6.635.211
Total circulante				9.715.525	6.635.211

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras, são pós-fixados e rendem em média de 96,00% a 100,00% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. *Time Deposit* - Depósito ao prazo fixo

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras no mercado internacional.

5.4. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios.

5.5. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pré-fixadas.

6. VALORES A RECEBER - CLIENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	Controladora	Consolidado		
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Valores a receber - clientes nacionais	346.121	55.705	2.026.341	1.442.725
Valores a receber - clientes internacionais	754.648	835.092	486.691	577.791
	1.100.769	890.797	2.513.032	2.020.516

Valores a vencer:				
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	6.532	17.595	655.772	631.204
de 31 a 60 dias	4.243	1.977	48.704	25.390
de 61 a 90 dias	1.700	3.157	73.419	27.737
Acima de 90 dias	37.411	31.008	57.851	47.255
(-) Perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(37.411)	(31.008)	(57.851)	(47.255)
	1.100.769	890.797	2.513.032	2.020.516

A perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos seus créditos, utilizando o critério de constituir a PECLD em sua totalidade dos títulos vencidos há mais de 90 dias. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, o que reforça a razoabilidade da reserva estimada pela Companhia.

Adicionalmente, a Companhia revisou suas estimativas de perdas esperadas, motivada pelas medidas anticíclicas adotadas no enfrentamento à pandemia da COVID-19, e apesar dos diferimentos de prazo para pagamentos solicitados por parte dos clientes, concluiu que não há evidências relevantes que desencadeassem a alteração do critério adotado pela Administração da Companhia para a constituição da PECLD.

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Controladora	Consolidado
Estimativa líquida	(31.008)	(47.255)
Variação cambial	(6.403)	(6.396)
	-	(4.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(37.411)	(57.851)

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R\$ 160.000 (principal), sendo R\$ 16.000 constituídos por cotas subordinadas mezanino e aumento de R\$ 13.000 em julho 2020, considerando um montante de R\$ 173.000. Em 31 de dezembro de 2020, havia R\$ 162.195 de faturas negociadas com o fundo MRFG.

O programa de venda de recebíveis, sem regresso, junto a instituição financeira de primeira linha na Europa, estruturado pela controlada indireta da Companhia, Weston Importers Ltd. encerrou-se no período findo em 30 de junho de 2020.

7. ESTOQUES DE PRODUTOS E MERCADORIAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado		
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Produtos acabados	547.458	614.649	2.213.842	1.885.431
Matérias-primas	7.690	8.248	255.014	213.676
Embalagens e almoxarifados	79.167	79.540	394.827	306.621
(-) Perdas esperadas	(11.165)	(20.645)	(12.523)	(22.242)
	623.150	681.792	2.851.160	2.383.486

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de

Continuação:

Ademais, foi firmado um acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), denominado “Negócio Jurídico Processual - NJP (Processo SEI nº 19839.108398/2019-15), onde, este saldo acumulado será utilizado para a compensações de ofício, no termos dos artigos 73 e 74 da Lei nº 9.430/96, do seu passivo tributário, majoritariamente nos débitos incluídos nos programas de parcelamentos especiais fiscais.

8.3. IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre serviços prestados com as empresas relacionadas no exterior, aplicações financeiras, saldo negativo de Imposto de Renda e da Contribuição Social de anos anteriores e Imposto de Renda pago no exterior sobre os lucros disponibilizados no Brasil. O Imposto de renda pago no exterior, são realizáveis mediante a compensação com o imposto de renda e contribuição social apurada sobre os lucros de exercícios futuros e não há prazo para prescrição.

8.4. Perdas esperadas para não realização de créditos tributários

As perdas esperadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor estimativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

		Controladora	Consolidado
		(19.075)	(35.281)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(72.204)	(72.775)
Adição		-	1.931
Baixa		-	144
Variação cambial		-	191
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(91.279)	(105.981)

9. TÍTULOS A RECEBER

		Controladora	Consolidado
		31/12/20	31/12/19
Partes relacionadas (a)	14.426.523	7.672.441	17.879
Operações de mercado a receber (b)	-	14.355	449
Outros títulos a receber	11.116	3.905	11.222
Total	14.437.639	7.690.701	29.550
Ativo circulante	359.055	355.250	27.400
Ativo não circulante	14.078.584	7.335.451	2.150

(a) O valor apresentado na Controladora se refere, em sua maior parte, por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas conforme descrito na nota explicativa nº 33 Partes relacionadas;

(b) Na nota explicativa nº 29 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de marcação ao mercado de derivativos a receber.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

		Controladora	Consolidado
		31/12/20	31/12/19
Imposto de renda	758.159	671.237	1.248.506
Contribuição social	278.900	269.720	293.787
Impostos diferidos ativos	1.037.059	940.957	1.542.293
Imposto de renda	-	-	(98.831)
Impostos diferidos passivos	-	-	(98.831)
Total impostos diferidos	1.037.059	940.957	1.443.462

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal e a mesma entidade jurídica.

Os créditos de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, são reconhecidos contabilmente com base na extensão em que é provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições e exclusões das diferenças temporárias, momento em que estas se tornarão dedutíveis e tributáveis na apuração do lucro tributável, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de marcação da Companhia.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, limitadas ao prazo de cinco anos, são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

--	--	--	--

11.1. Investimentos diretos da controladora

Valor dos investimentos em Controladas em 31 de dezembro de 2020:

		Capital social	Patrimônio líquido	Resultado líquido continuado	Patrimônio líquido conforme % participação (1)	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores continuado	Receita líquida	Participação - resultado líquido continuado	Ágio		
	Ações/quotas	% participação	País										
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Chile	84.674	272.716	38.511	271.352	471.051	198.327	8	683.094	38.318	-
Inaler S.A.	66.247.320	100,00	Uruguai	48.222	45.488	30.284	45.488	256.645	211.157	-	742.157	30.284	124.720
Frigorífico Tacuarembó S.A.	163.448.688	99,96	Uruguai	33.223	200.563	41.780	200.483	598.339	397.776	-	1.365.132	41.763	186.317
Masplen Ltd.	5.050	100,00	Ilha Jersey	19.184	(51.531)	761	(51.531)	635.208	686.739	-	633.256	761	55.417
Prestcott International S.A.	79.638.916	100,00	Uruguai	15.185	93.306	(1.515)	93.306	472.656	379.350	-	631.321	(1.515)	71.467
Estab. Colonia S.A.	80.647.477	100,00	Uruguai	180.347	54.370	29.716	54.370	489.076	434.706	-	1.117.631	29.716	381.982
Marfrig Overseas Ltd.	1	100,00	Ilhas Cayman	-	(1.310.633)	(130.469)	(1.310.633)	9.385.740	10.696.373	-	-	(130.469)	-
Marfrig Argentina S.A.	1.249.300.248	99,95	Argentina	77.373	(136.107)	10.841	(136.039)	374.257	510.367	(3)	862.972	10.836	-
Marfrig Com. de Energia Ltda.	149.985	99,99	Brasil	-	(2.610)	(675)	(2.610)	18.149	20.759	-	59.522	(675)	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	426.842	100,00	Holanda	2.421.221	4.530.217	139.628	4.530.217	17.302.579	12.772.362	-	-	139.628	-
Marfrig Peru S.A.C.	4.988	99,76	Peru	7	(824)	(64)	(823)	101	925	-	-	(64)	-
Marfrig Beef (UK) Limited	2.001	100,00	Reino Unido	1.473.826	1.402.859	1.003.799	1.402.859	16.266.732	14.863.873	-	9.478.197	1.003.799	-
Marfrig Beef International Limited	2.001	100,00	Reino Unido	739.628	1.779.972	2.433.706	1.779.972	21.368.254	17.666.502	1.921.780	49.067.826	2.433.706	-
Abilun S.A.	400.000	100,00	Uruguai	49	(2.980)	2.016	(2.980)	43.244	48.117	(1.893)	171.311	2.016	-
MFG Holdings SAU	100.000	100,00	Argentina	-	55.812	(23.927)	55.812	779.610	689.676	34.122	2.843.833	(23.927)	-
QuickFood S.A.	57.900.314	10,00	Argentina	273.247	341.220	(18.590)	34.122	686.024	400.070	(55.266)	2.843.833	(1.859)	-
Las Animas S.A.	4.950.000	99,99	Paraguai	4	(6)	(10)	(6)	6	12	-	-	(10)	-
Campo del Tesoro	39.351.200	95,00	Argentina	4.690	22.240	(2.218)	21.128	97.163	74.923	-	97.766	(2.107)	-

A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2020 é apresentada abaixo:

		Outros Resultados	Compra Resultados	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/20 (2)									
	31/12/19	Aquisição	Dividendos	Vantajosa	Abrangentes									
Marfrig Chile S.A.	173.750	-	-	-	59.015	37.733	270.498							R\$
Inaler S.A.	13.100	-	-	-	2.088	30.300	45.488							32.241
Frigorífico Tacuarembó S.A.	123.720	-	-	-	34.430	41.907	200.057							48.400
Masplen Ltd.	(62.830)	-	-	-	(156)	(8.189)	(71.175)							2.589
Prestcott International S.A.	75.609	-	-	-	19.184	(1.564)	93.229							2.258
Estab. Colonia S.A.	21.058	-	-	-	3.478	29.561	54.097							(35.907)
Marfrig Overseas Ltd.	(915.715)	-	-	-	(264.449)	(130.469)	(1.310.633)							(20.464)
Marfrig Argentina S.A.	(96.157)	-	-	-	(50.996)	10.539	(136.614)							29.117
MFG Com. de Energia Ltda.	(1.935)	-	-	-	-	(675)	(2.610)							(3.151)
Marfrig Holdings (Europe) BV	3.449.807	-	-	-	940.782	139.628	4.530.217							25.966
Marfrig Peru S.A.C.	(606)	-	-	-	(153)	(64)	(823)							24.668
Marfrig Beef (UK) Limited	1.277.601	-	(1.316.563)	-	438.014	1.003.801	1.402.853							1.298
Marfrig Beef International Limited	(148.234)	-	(389.957)	-	(115.543)	2.433.706	1.779.972							25.966
Abilun S.A.	(3.141)	-	-	-	(1.048)	1.209	(2.980)							25.966
MFG Holdings SAU	74.701	-	-	-	3.179	(23.004)	54.876							1.298
QuickFood S.A. (1)	-	32.989	-	-	2.993	(1.860)	34.122							25.966
Las Animas S.A (3)	-	-	-	-	4	(10)	(6)							24.668
Campo del Tesoro (4)	-	24.668	-	2.994	(4.427)	(2.107)	21.128							1.298
Total	3.980.728	57.657	(1.706.520)	2.994	1.066.395	3.560.442	6.961.696							25.966

- A Companhia realizou uma reestruturação em maio/2020, em que adquiriu de sua controlada direta MFG SAU, 10% de participação em sua controlada indireta Quickfood S.A., sendo a transação realizada a valores contábeis.
- O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros nos estoques não realizados quando da consolidação de balanços.
- A Companhia constituiu uma *holding* no Paraguai para suas operações no país.
- A Companhia realizou a aquisição da planta de processadora na Argentina para suas operações no país.

11.1.1. Las Animas

Em 04 de Setembro de 2020, a Companhia comunicou um acordo de Intenções não vinculante com a Associação Paraguaia de Produtores e Exportadores de Carne - APPEC para, em conjunto, constituírem uma nova sociedade na República do Paraguai com o objetivo de explorar potenciais investimentos no país.

A Marfrig deverá contribuir com seu *know-how* em matéria de tecnologia, produção, comercialização e logística, enquanto a APPEC buscará garantir uma quantidade significativa de matéria-prima e seus vastos conhecimentos no mercado local de modo a permitir o desenvolvimento do negócio de forma sustentável, com alta qualidade e a preços competitivos. A operação busca replicar o modelo de sucesso que a Marfrig vem desenvolvendo na *National Beef* em que conta

Movimentação do ativo imobilizado (Consolidado):

Descrição	Imobilizado				Direito de Uso				Consolidado
	Terrenos, instalações	Edificações e Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Plantas industriais	Maquinas e Equipamentos	Outros	Total	
Taxas anuais médias de depreciação	3,59%	12,12%	-	7,52%	9,36%	13,11%	19,02%		
Custo de aquisição	4.717.596	3.775.670	412.071	609.542	172.334	403.730	10.445	10.101.388	
Depreciação acumulada	(1.177.886)	(2.138.440)	-	(219.438)	(31.788)	(84.672)	(8.109)	(3.660.333)	
Saldo líquido em 31/12/2019	3.539.710	1.637.230	412.071	390.104	140.546	319.058	2.336	6.441.055	
Adições	15.837	165.731	1.191.447	128.625	109.255	42.590	4.701	1.658.186	
Aquisição por combinação de negócios	17.638	30.539	-	223	-	-	-	48.400	
Baixas	(7.272)	(9.518)	(665)	(25.910)	(23.499)	(3.578)	(123)	(70.565)	
Transferências	539.598	197.817	(865.304)	128.211	-	-	(322)	-	
Reclassificação (*)	(150.657)	-	(691)	-	-	-	-	(151.348)	
Variação cambial	346.912	369.532	84.747	16.745	12.714	90.722	294	921.666	
Depreciação do período	(191.886)	(358.268)	-	(77.582)	(29.768)	(125.005)	(1.966)	(784.475)	
Saldo líquido em 31/12/2020	4.109.880	2.033.063	821.605	560.416	209.248	323.787	4.920	8.062.919	
Custo de aquisição	5.511.125	4.891.481	821.605	881.134	274.650	543.370	14.989	12.938.354	
Depreciação acumulada	(1.401.245)	(2.858.418)	-	(320.718)	(65.402)	(219.583)	(10.069)	(4.875.435)	
Saldo líquido no final do período	4.109.880	2.033.063	821.605	560.416	209.248	323.787	4.920	8.062.919	

(*) Valores reclassificados para propriedade para investimento e intangível.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM nº 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado		Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
	31/12/20	31/12/19		
Terrenos, edificações e instalações	81.774	230		
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10.961	62.823		
Outras imobilizações	36.246	36.883		
	128.981	99.936		

14. INTANGÍVEL

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R4 (Deliberação CVM 644/10) - ativo intangível, no resumo a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Ágio	0,00%	-	1.763.232	1.361.554
Marcas e patentes	4,92%	22.883	1.530.318	1.279.876
Softwares e licenças	15,70%	24.709	30.563	34.092
Relacionamento com clientes	7,62%	-	2.198.933	1.908.723
Direito de uso	5,50%	37.655	37.655	40.566
Canais de venda	5,50%	210.235	210.235	226.493
Relacionamento com fornecedores	6,67%	-	2.206.848	1.871.758
Outros intangíveis	35,87%	-	7.689	11.028
		295.482	318.894	7.985.473

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - *IFRS*) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM nº 665/11) - combinação de negócios. Conforme "Opções de Isenções às *IFRS*", a Companhia optou por adotar o *IFRS* em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM nº 665/11) - combinação de negócios, para mais detalhes sobre as combinações negócio e os respectivos valores provenientes de cada uma delas, veja as demonstrações contábeis anteriores da Companhia.

Conforme Deliberação NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM nº 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período máximo dos próximos 5 anos, absolutamente alinhado com a regra contábil pertinente. Estes fluxos de caixa estão em linha com o plano estratégico da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas atualizadas por fatos relevantes à Companhia como o cenário de exportações na América do Sul, o novo patamar de margens na indústria de Beef Norte Americana, as aquisições da Quickfood (Argentina) e Iowa Premium Beef (EUA), o aumento de participação na National Beef (EUA) e a emissão primária de ações, adicionalmente à projeções de mercados de associações e órgãos governamentais. As taxas de descontos destes fluxos de caixa utilizam o método do WACC e foram devidamente discutidas e validadas com a Administração da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

14.1. Movimentação do intangível

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

Taxa de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2019		Aquisição/ Baixa		Reclassificação		Amortização		Controladora	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Canais de venda	6%	226.493	-	-	-	(16.257)	-	-	210.236	
Direito de uso	6%	40.567	-	-	-	(2.912)	-	-	37.655	
Softwares e licenças	21%	28.951	2.213	-	691	(7.147)	-	-	24.708	
Marcas e patentes	0%	22.883	-	-	-	-	-	-	22.883	
Total		318.894	2.213		691	(26.316)			295.482	

Taxa de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2019		Aquisição/ Variação Cambial		Aquisição por meio de combinação de negócios		Reclassificação		Amortização		Controladora	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Ágio	0%	1.361.554	-	401.678	-	-	-	-	-	1.763.232		210.236
Canais de venda	5%	226.493	-	(1)	-	(16.257)	-	-	-	210.235		37.655
Direito de uso	16%	40.566	-	1	-	(2.912)	-	-	-	37.655		30.563
Softwares e licenças	8%	34.092	2.447	1.578	-	691	(8.245)	-	-	30.563		1.530.318
Marcas e patentes	6%	1.279.876	-	357.701	471	(107.730)	-	-	-	1.530.318		2.198.933
Relacionamento com clientes	6%	1.908.723	-	549.892	2.118	-	(261.800)	-	-	2.198.933		2.206.848
Relacionamento com fornecedores	7%	1.871.758	-	539.928	-	-	(204.838)	-	-	2.206.848		7.689
Outros intangíveis	36%	11.028	-	4.011	-	-	(7.350)	-	-	7.689		7.985.473
Total		6.734.090	2.447	1.854.788	2.589	691	(609.132)			7.985.473		

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 540/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Terceiros	406.437	1.023.616	2.469.624	2.613.772
Partes relacionadas (1)	323.600	64.995	295.019	56.550
	730.037	1.088.611	2.764.643	2.670.322

(1) Os fornecedores e outras contas a pagar, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas e outras partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa 33 - Partes relacionadas.

16. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Fornecedores risco sacado	3.426	176.881	3.426	176.881
	3.426	176.881	3.426	176.881

A Companhia realizou operações estruturadas de risco sacado objetivando estender os prazos de compra de matéria-prima junto a determinados fornecedores, considerando as condições praticadas de mercado. Adotando uma nova abordagem, a Companhia reduziu o volume dessas operações no decorrer do exercício de 2020.

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Imposto de renda e contribuição social a pagar	56.532	55.564	689.481	326.034
Parcelamentos especiais	128.472	806.563	129.380	807.555
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	13.833	12.577	62.740	42.357
	198.837	874.704	881.601	1.175.946
Passivo circulante	41.757	165.591	509.299	407.817
Passivo não circulante	157.080	709.113	372.302	768.129

17.1. Parcelamentos Especiais - Lei nº 11.941/09, 12.865/2013, 12.996/2014, PERT Lei nº 13.496/2017, "NJP" - PGFN e TA 120 do Estado MS

Em 08 de novembro de 2019, a Companhia firmou o Termo de Negócio Jurídico Processual, denominado simplesmente como "NJP", com fundamento nos artigos 190 e 191 do Código de Processo Civil e nas Portarias PGFN nº 360 de 13 de junho de 2018 e nº 742 de 21 de dezembro de 2018. O presente termo visa a regularização de um plano de amortização das dívidas parceladas de tributos federais através da compensação de ofício com créditos de PIS e COFINS com pedidos de ressarcimento analisados e homologados pela Receita Federal do Brasil, em continuidade as compensações de novembro e dezembro de 2019.

Em conformidade com os acordos firmados, no decorrer do exercício de 2020, a Receita Federal realizou as compensações de ofício dos demais créditos já fiscalizados, atualizados pela Selic, no montante de R\$ 614 milhões.

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Saldo inicial	806.563	917.919	807.555	919.059
(+) Adesão ao parcelamento	-	57.738	-	57.738
(+) Juros de atualização	16.777	37.393	16.796	37.437
(-) Recálculo da dívida	-	(47.153)	-	(47.246)
(-) Pagamentos efetuados	(80.430)	(159.334)	(80.533)	(159.433)
(-) Compensação com créditos tributários	(614.438)	-	(614.438)	-
Saldo devedor	128.472	806.563	129.380	807.555
Passivo circulante	27.924	153.015	28.028	153.061
Passivo não circulante	100.548	653.548	101.352	654.494

Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	Controladora	
				31/12/20	31/12/19
Moeda nacional:					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	5,50%	0,04	1	13
NCE/Capital de giro	Taxa Fixa + %CDI	4,08%	1,14	1.330.922	618.476
Cédula de crédito (a)	CDI	4,40%	0,85	1.180.979	-
Debêntures não conversíveis - CRA (b)	104% CDI	3,08%	2,11	497.448	247.751
Total moeda nacional		4,04%		3.009.350	866.240
Moeda estrangeira:					
NCE/Pré-pagamento (US\$/ACC (US\$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	4,28%	0,34	2.780.917	1.909.018
Total moeda estrangeira		4,28%		2.780.917	1.909.018
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		4,16%		5.790.267	2.775.258
Passivo circulante				5.089.995	2.076.246
Passivo não circulante				700.272	699.012

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	Controladora	
				31/12/20	31/12/19
Moeda nacional:					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	5,50%	0,04	1	1.001
NCE/Capital de giro	Taxa Fixa + %CDI	4,08%	1,14	1.330.955	618.476
Cédula de crédito (a)	CDI	4,40%	0,85	1.180.979	-
Debêntures não conversíveis - CRA (b)	104% CDI	3,08%	2,11	497.449	247.751
Total moeda nacional		4,04%		3.009.384	867.228
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento/NCE/ACC (US\$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	4,28%	0,34	2.832.883	1.909.018
Bonds (US\$) (c)	Taxa Fixa + Variação Cambial	6,89%	4,99	16.546.530	15.039.625
Empréstimo bancário (US\$)	Taxa Pós + Variação Cambial	3,81%	1,36	2.739.359	2.267.132
Linha de crédito rotativo - <i>Revolving</i>	Taxa Pós + Variação Cambial	2,37%	1,44	1.681.991	1.633.277
Total moeda estrangeira		5,91%		23.800.763	20.849.052
Total de empréstimos e financiamentos		5,70%		26.810.147	21.716.280
Passivo circulante				6.566.089	4.594.444
Passivo não circulante				20.244.058	17.121.836

Linha de crédito

24.7. Remuneração aos acionistas
Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.

A Companhia irá distribuir dividendos no montante de R\$ 70.542 aos seus acionistas, conforme apresentado na nota explicativa nº 21.

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	5.835.089	5.729.419	51.334.437	37.244.983
Vendas no mercado externo	7.463.875	4.605.725	17.217.488	12.385.380
	13.298.964	10.335.144	68.551.925	49.630.363

Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	(356.337)	(374.856)	(436.850)	(416.573)
Devoluções e abatimentos	(460.596)	(262.431)	(633.543)	(452.733)
	(816.933)	(637.287)	(1.070.393)	(869.306)
Receita operacional líquida	12.482.031	9.697.857	67.481.532	48.761.057

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19

Custos das vendas
Custos dos estoques
Depreciação e amortização
Salários e benefícios a empregados

Despesas administrativas
Depreciação e amortização
Salários e benefícios a empregados
Outros

Despesas comerciais
Depreciação e amortização
Salários e benefícios a empregados
Fretes
Outros

27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	19.424	60.713	30.464	186.736
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(388.891)	(568.425)	(1.815.948)	(1.686.333)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações, custo sobre dívida e outros	(757.821)	(1.160.690)	30.649	(162.101)
Variação cambial ativa e passiva	(797.680)	(231.287)	(970.733)	(398.028)
Total	(1.924.968)	(1.899.689)	(2.725.568)	(2.059.726)
Receitas financeiras	3.214.936	1.247.051	3.091.980	2.113.170
Despesas financeiras	(5.139.904)	(3.146.740)	(5.817.548)	(4.172.896)
Total	(1.924.968)	(1.899.689)	(2.725.568)	(2.059.726)

28. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros (prejuízos) por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	31/12/20	31/12/19
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	3.301.755	218.088
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	711.369.913	623.994.866
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(11.495.081)	(2.082.303)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	699.874.832	621.912.562
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	4.7176	0.3507

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

29.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente prática operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não prática operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

29.2. Administração do risco de crédito

A Companhia e as suas Controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas Controladas limitam suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*; e
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas Controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	291.563	244.698	2.041.924	1.774.902
Aplicações financeiras	53.456	1.556.280	9.715.525	6.635.211
Valores a receber - clientes nacionais	346.121	55.705	2.026.341	1.442.725
Valores a receber - clientes internacionais	754.648	835.092	486.691	577.791
Outros valores a receber	41.657	15.771	515.861	280.672
Total	1.487.445	2.707.546	14.786.342	10.711.301

29.3. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e Controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas Controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas Controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	345.019	1.800.978	11.757.449	8.410.113
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	5.089.995	2.076.246	6.566.089	4.594.444
Indicador de liquidez modificado	0,07	0,87	1,79	1,83

29.4. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

29.4.1. Risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido as alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas Controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas Controladas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Exposição à taxa CDI:				
Empréstimos atrelados ao CDI (-) CDB-DI (R\$)	3.009.349	866.227	3.009.383	866.227
	(7.191)	(329.930)	(7.191)	(329.931)
Subtotal	3.002.158	536.297	3.002.192	536.296
Exposição à taxa LIBOR:				
Linha de crédito rotativo (US\$)	-	-	4.421.350	3.900.409
Subtotal	-	-	4.421.350	3.900.409
Exposição à taxa TJLP:				
FINAME/FINEP	1	13	1	1.001
Subtotal	1	13	1	1.001
Total	3.002.159	536.310	7.423.543	4.437.706

A Companhia contratou operações de “*swap*”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	USD
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	
				64.881
				337.168
				(105.833)
				(962)
				64.881
				337.168
				(105.833)
				(962)

• Análise de sensibilidade das variações de taxas de juros

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de taxas de juros. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração para a volatilidade da taxa de juros utilizando como referência a taxa de fechamento em 31 de dezembro de 2020.

	Consolidado				
Paridade - 5% + USD x 127% CD					
Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	Diminuição taxa de juros	(105.833)	(105.338)	(109.250)	(110.577)

29.4.2. Risco dos preços de commodities

A Companhia realiza em suas atividades a compra de sua principal *commodity*, o gado, maior componente individual do custo de produção e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodity*, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de *commodities* em 31 de dezembro de 2020 não são designados para *hedge accouting* e estão demonstrados a seguir:

			Consolidado	
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Notional US\$	Notional R\$
Futuro	Boi gordo	B3	-	(4.809)
Futuro	Boi gordo	CME	349	-
			349	(4.809)
				(18)
				(499)

• Análise de sensibilidade de commodities

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o preço da *commodities*. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração, para a volatilidade do preço da *commodities*, utilizando como referência a cotação de fechamento em 31 de dezembro de 2020.

	Consolidado				
Paridade - Cotação USDA - Gado - R\$/US\$					
Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I	Cenário IV	Cenário V
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	(65)	(481)	1.202	2.405
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	47	229	(406)	(860)
		(18)	(252)	796	1.545

29.4.3. Risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas Controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 92,9% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Descrição				
Operacional				
Contas a receber	754.648	835.092	(115.179)	
Importações a pagar	(42.487)	(41.042)	132.915	
Subtotal	712.161	794.050	17.736	
Financeiro				
Empréstimos e financiamentos	(2.780.917)	(1.909.018)	(748.937)	
Títulos a pagar e a receber	346.191	329.433	(178.368)	
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	115.249	500.579	111.889	
Subtotal	(2.319.477)	(1.079.006)	(815.416)	
Total	(1.607.316)	(284.956)	(797.680)	
Variação cambial ativa			2.425.031	
Variação cambial passiva			(3.222.711)	
Variação cambial líquida			(797.680)	

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Descrição				
Operacional				
Contas a receber	486.691	577.791	(159.340)	
Importações a pagar	(209.824)	(166.027)	140.465	
Outros	(97.117)	(35.254)	17.727	
Subtotal	179.750	376.510	(1.148)	
Financeiro				
Empréstimos e financiamentos	(23.800.763)	(20.849.052)	(724.466)	
Títulos a pagar e a receber	368.130	335.275	(356.405)	
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	327.348	587.914	111.286	
Subtotal	(23.105.285)	(19.925.863)	(969.585)	
Total	(22.925.535)	(19.549.353)	(970.733)	
Variação cambial ativa			2.687.717	
Variação cambial passiva			(3.658.450)	
Variação cambial líquida			(970.733)	

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Descrição				
Operacional				
Contas a receber	486.691	577.791	(159.340)	
Importações a pagar	(209.824)	(166.027)	140.465	
Outros	(97.117)	(35.254)	17.727	
Subtotal	179.750	376.510	(1.148)	
Financeiro				
Empréstimos e financiamentos	(23.800.763)	(20.849.052)	(724.466)	
Títulos a pagar e a receber	368.130	335.275	(356.405)	
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	327.348	587.914	111.286	
Subtotal	(23.105.285)	(19.925.8		

De acordo com o NBC TG 40/R3 (Deliberação CVM nº 684/12), a Companhia e suas Controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas Controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2

Ativo circulante				
Aplicações financeiras	-	53.456	-	9.715.525
Títulos a receber - derivativos	-	-	-	449
Passivo não circulante				
Títulos a pagar - derivativos	(105.768)	-	(111.562)	(402)
Total	(105.768)	53.456	(111.562)	9.715.572

Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas Controladas.

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei nº 12.973/2014.

O cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários	2.717.119	(494.503)	5.128.294	1.352.627
Participação de minoritários sobre os resultados antes dos efeitos tributários	-	-	(1.229.097)	(1.364.151)
Prejuízo antes dos efeitos tributários - ajustado	2.717.119	(494.503)	3.899.197	(11.524)
Imposto de renda e contribuição social - Alíquota nominal (34%)	(923.820)	168.131	(1.325.727)	3.918
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Tributação de lucro de empresas no exterior	(1.632.789)	(539.091)	(1.632.789)	(419.163)
Crédito de imposto pago no exterior	829.908	483.195	829.908	483.195
Efeito de diferenças de alíquotas de empresas no exterior	-	-	291.404	-
Efeito da diferença de taxa de depreciação	-	-	-	28.627
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL não reconhecidos	-	-	-	14.885
Incentivo fiscal	39.888	33.217	84.802	51.923
Equivalência patrimonial	1.210.550	486.280	(223)	-
Outras Adições/Exclusões	1.060.899	80.859	1.155.183	66.226
Total	584.636	712.591	(597.442)	229.612
Total tributos correntes	488.533	549.846	(683.607)	193.814
Total tributos diferido	96.103	162.745	86.165	35.798
	584.636	712.591	(597.442)	229.612

Alíquota efetiva (*) -22% 144% 15% 1.992%
(*) A diferença entre a alíquota nominal e alíquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial na Controladora e pela tributação de lucros no exterior no Consolidado.

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo.

Atualmente, a Marfrig opera 20 plantas de abate bovino distribuídas no Brasil, Argentina, Uruguai e Estados Unidos, a Companhia também opera uma planta de abate de cordeiros no Chile. Em produtos processados, como hambúrgueres, carnes enlatadas, vegetais e outros são mais 12 plantas localizadas nos mesmos países onde possuímos unidades de abate de bovinos.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

Adicionalmente, para melhor avaliação e análise de desempenho operacional dos dois principais segmentos, a Companhia apresenta uma nova estrutura, composta pela sede corporativa e entidades não operacionais, a qual denominamos como *Corporate*. Esta nova estrutura está em conformidade com a NBC TG 22/R2 (Deliberação CVM nº 582/09) - Informações por segmento.

	Receita líquida		Lucro operacional		Ativos não circulante	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
América do Norte	48.908.548	33.950.954	7.000.597	3.302.285	515.031	5.375.561
América do Sul	18.572.984	14.810.103	1.370.073	469.125	9.455.102	8.331.682
<i>Corporate</i>	-	-	(516.808)	(359.057)	11.117.406	3.444.674
Total	67.481.532	48.761.057	7.853.862	3.412.353	21.087.539	17.151.917

32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Edificações e instalações frigoríficas	2.552.871	3.138.848	6.634.632	7.458.982
Estoques	438.911	446.039	1.043.471	975.872
Armazem de terceiros	72.731	215.553	118.457	253.327
Veículos	12.802	13.128	31.472	27.571
Transporte de mercadorias	75.482	60.307	3.698.860	1.708.646
Garantia de diretores	519.670	25.000	561.260	49.184
Responsabilidade civil	26.900	201.535	505.077	919.160
Aeronave	548.794	201.535	1.068.464	604.605
Outros	705.431	339.624	771.690	384.917
	4.953.592	4.641.569	14.433.383	12.382.264

33. PARTES RELACIONADAS

33.1. Partes relacionadas com a Controladora

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas aos acionistas controladores, mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais:

	Controladora		Consolidado	
	Saldos em aberto		Reconhecidos no resultado	
	Valores a receber	Valores a pagar	Receitas	Despesas
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Prestcott International S.A.	-	774	1.768	9.140
Establecimientos Colonia S.A.	2.541	8.064	2.031	16.361
Frigorífico Tacuarembó S.A.	416	1.150	1.349	1.839
Inaler S.A.	-	-	485	1.018
Marfrig Argentina S.A.	388.608	309.562	1.831	3.060
Marfrig Chile S.A.	3.099	24.716	55.485	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	8.587.820	5.242.175	13.744.877	10.272.787
Marfrig Overseas Ltd.	3.426.020	623.336	211.864	132.714
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	20.638	443	-	-
Maspfen Ltd	590.575	423.214	4	62
Marfrig Beef UK Limited	1.838.168	1.526.086	7.249.762	5.323.369
Marfrig Beef International Limited	18.256	25.013	-	-
MFG Holdings SAU	240.314	272.447	15.324	35
Campo Del Tesoro	-	-	6.797	-
Acionistas controladores	-	1	3.435	1.198
Pessoal-chave da administração	2.695	3	3.450	69
Outras partes relacionadas	32.600	60.465	290.787	55.297
	15.151.750	8.516.675	21.588.133	15.794.757
			7.184.576	4.240.990
			42	41
			568.389	276.147
			704.980	397.811

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (Controladora e Controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela Controladora. Nas transações de mútuos com empresas Controladas no exterior é aplicada a taxa de juros de 3% mais a LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) de 6 (seis) meses. As principais variações ocorridas nos saldos de partes relacionadas foram em decorrência da flutuação da taxa do dólar americano. Para os saldos de partes relacionadas a receber o aumento na taxa do dólar representou 37% da variação, sendo os 62% restantes referentes à novos contratos (captações) firmados para fins de fomentar a operação. Com relação aos saldos a pagar, a flutuação na taxa do dólar americano representou 79% da variação total na rubrica.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas Controladas não impactam as demonstrações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas/vencidas no período	Opções exercidas/canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções Exercidas/Canceladas em períodos anteriores				12.833.129	8.922.718			7.868.529	3.653.287	
ESP X LP 15-16	07/11/2016	03/03/2020	02/09/2020	306.219	306.219	205.109	28.434	71.713	963	R\$ 3,0281
ESP XI LP 16-17	20/12/2017	03/03/2020	02/09/2020	126.517	126.517	90.881	12.100	22.210	1.326	R\$ 3,3592
ESP XI LP 16-17	20/12/2017	03/03/2021	02/09/2021	126.337	7.368	-	5.561	22.178	98.598	R\$ 3,3592
ESP XII LP 17-18	25/09/2018	03/03/2020	02/09/2020	504.385	504.385	414.575	42.032	38.581	9.197	R\$ 3,1789
ESP XII LP 17-18	25/09/2018	03/03/2021	02/09/2021	504.385	-	-	20.854	38.581	444.950	R\$ 3,1789
ESP XII LP 17-18	25/09/2018	03/03/2022	02/09/2022	504.189	-	-	20.838	38.538	444.813	R\$ 3,1789
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	03/03/2020	02/09/2020	470.753	470.753	417.034	30.173	17.437	6.109	R\$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	03/03/2021	02/09/2021	470.753	-	-	5.407	17.437	447.909	R\$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	03/03/2022	02/09/2022	470.753	-	-	5.407	17.437	447.909	R\$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	03/03/2023	02/09/2023	470.514	-	-	5.403	17.406	447.705	R\$ 2,9110
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	03/03/2021	02/09/2021	30.314	-	-	-	-	30.314	R\$ 6,1857
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	03/03/2022	02/09/2022	30.314	-	-	-	-	30.314	R\$ 6,1857
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	03/03/2023	02/09/2023	30.314	-	-	-	-	30.314	R\$ 6,1857
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	03/03/2024	02/09/2024	30.311	-	-	-	-	30.311	R\$ 6,1857
Total em	31/12/2020			12.954.382	10.293.566	1.127.599	176.209	9.179.842	2.470.732	

33.2. Partes relacionadas consolidada

	Saldos em aberto		Reconhecidos no resultado	
	Valores a receber	Valores a pagar	Receitas	Despesas
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Acionistas controladores	-	1	3.435	1.198
Pessoal-chave da administração	2.695	3	4.233	1.253
Outras partes relacionadas	32.600	60.465	290.787	55.297
<i>Joint venture</i>	947	-	-	-
	36.242	60.469	298.455	57.748
			203	221
			571.437	279.387

33.3. Acionistas controladores

Foram celebrados contratos de fiança com o acionista controlador, MMS Participações Ltda., no qual o mesmo oferece garantia para determinadas obrigações da Companhia. Essas transações foram realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia.

33.4. Outras partes relacionadas

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado no quadro acima como “outras partes relacionadas”. As transações são majoritariamente relacionadas à venda de animais para abate, bem como serviços logísticos associados. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequação às condições mercadológicas.

33.5. Empreendimentos controlados em conjunto - Joint Venture

As controladas indiretas Beef Holdings Limited e NBM US Holdings, Inc. possuem cada uma um empreendimento controlado em conjunto (*Joint Venture*), avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O quadro a seguir resume as principais informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas informações contábeis intermediárias conforme NBC TG 18/R3 (Deliberação CVM nº 696/12) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto.

	% Participação	País	Total de ativos	Total de passivos	Prejuízo do exercício
COFCO-Keystone Supply Chain	45%	China	156.722	157.077	-
Plant Plus Foods LLC, Inc.	70%	EUA	-	947	(938)
Total			156.722	158.024	(938)

33.6. Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia foi estabelecido por ocasião da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de novembro de 2019. A remuneração do Comitê de Auditoria Estatutário é paga de forma mensal, não há remuneração variável.

34. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja de curto prazo ou longo prazo (bônus e *stock option*).

Tal política visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

34.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente para cada um dos membros e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Companhia.

34.2. Diretores Estatutários

Planos	Data de concessão	Valor de mercado	Valor de mercado	Efeitos no
		das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)
ESP X LP 15-16	07/11/2016	11,1	11,1	6,1
		11,1	11,1	6,1
ESP XI LP 16-17	20/12/2017	14,8	14,8	8,0
ESP XI LP 16-17	20/12/2017	1.102,0	-	597,0
		1.116,8	14,8	605,1
ESP XII LP 17-18	25/09/2018	104,2	104,2	57,3
ESP XII LP 17-18	25/09/2018	5.052,7	-	2.774,5
ESP XII LP 17-18	25/09/2018	5.113,5	-	2.773,7
		10.270,4	104,2	5.605,5
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	70,9	70,9	39,7
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	5.205,4	-	2.912,9
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	5.262,9	-	2.912,9
ESP XIII LP 18-19	14/08/2019	5.315,5	-	2.911,6
		15.854,6	70,9	8.777,3
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	253,8	-	97,9
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	262,1	-	97,9
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	270,1	-	97,9
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	278,0	-	97,9
		1.064,0	-	391,5
Total em	31/12/2020	28.316,8	200,9	15.385,5

34.6. Outorga direta de ações

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram transferidas 693.624 ações aos administradores da Companhia. A movimentação é demonstrada na tabela a seguir:

	Total de ações de outorgadas por mês
Janeiro - 20	-
Fevereiro - 20	-
Março - 20	-
Abril - 20	693.624
Maio - 20	-
Junho - 20	-
Julho - 20	-
Agosto - 20	-
Setembro - 20	-
Outubro - 20	-
Novembro - 20	-
Dezembro - 20	-
Ações outorgadas - 2020	693.624

O cálculo do preço das ações se estabeleceu em R\$ 9,98 por ação (média ponderada dos 20 pregões anteriores ao dia 30 de abril de 2020).

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em atendimento aos itens 43 e 44(a) da NBC TG 03/R3 (Deliberação CVM nº 641/10) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

Descrição	Controladora					Saldo em 31/12/20	
	Saldo em 31/12/19	Fluxo de caixa	Novos contratos	Movimento de taxa de câmbio	Outros (1)		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.775.258	2.187.273	-	748.937	78.799	5.790.267	
Arrendamentos a pagar	101.892	(47.561)	111.362	-	3.710	169.403	
Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	(1.271.370)	(101.926)	-	(537.115)	39.586	(1.870.825)	
	1.605.780	2.037.786	111.362	211.822	122.095	4.088.845	
Descrição	Consolidado					Saldo em 31/12/20	
	Saldo em 31/12/19	Fluxo de caixa	Combinação de negócios	Novos Contratos	Movimento de taxa de câmbio		Outros (1)
Participação de não controladores	1.157.776	(1.287.478)	-	-	319.959	1.229.097	1.419.354
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.716.280	(2.662.040)	6.198	-	6.120.171	1.629.538	26.810.147
Arrendamentos a pagar	523.833	(256.042)	-	274.115	124.097	23.427	689.430
Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	(1.271.370)	(101.926)	-	-	(537.115)	39.586	(1.870.825)
	22.126.519	(4.307.486)	6.198	274.115	6.027.112	2.921.648	27.048.106

(1) Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos no exercício e para participação de não controladores refere-se ao valor atribuído ao resultado do exercício.

Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria
MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS Presidente do Conselho MARCIA APARECIDA PASCOAL MARÇAL DOS SANTOS Conselheira RODRIGO MARÇAL FILHO Conselheiro ALAIN EMILE HENRI MARTINET Conselheiro	ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO Conselheiro Independente ROBERTO FALDINI Conselheiro Independente HERCULANO ANÍBAL ALVES Conselheiro Independente ROBERTO SILVA WAAACK Conselheiro Independente	EDUARDO AUGUSTO ROCHA POCETTI Titular RICARDO FLORENCE DOS SANTOS Titular AXEL ERHARD BROD Titular
	ELY CARLOS PEREZ Suplente JOSÉ OSVALDO BOZZO Suplente CHRISTIANO ERNESTO BURMEISTER Suplente	MIGUEL DE SOUZA GULARTE Diretor Presidente RODRIGO MARÇAL FILHO Diretor sem Designação Específica TANG DAVID Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores HERALDO GERES Diretor Jurídico

Rogério de Moraes Freitas
Contador – CRC nº 1SP226572/O-0

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutária examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração, e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Nos termos da Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários nº 509 de 16 de novembro de 2011, as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no exercício de 2020 encontram-se descritas no Relatório Anual Resumido de Atividades apresentado juntamente a estas demonstrações financeiras. Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos, os membros do Comitê opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 08 de março de 2021.

Antonio dos Santos Maciel Neto
Coordenador

José Mauro Depes Lorga
Membro do Comitê

Lúcio Abrahão Monteiro Bastos
Membro do Comitê

Relatório Anual Resumido das Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário

Exercício 2020	Relatório Anual Resumido das Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário
Marfrig Global Foods S.A. 1) Informações Gerais O Comitê de Auditoria Estatutária da Marfrig Global Foods foi estabelecido em 2019 nos termos da Instrução CVM nº 509 de 16 de novembro de 2011. O Comitê de Auditoria de Auditoria Estatutária é órgão colegiado estatutário de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pela legislação e regulamentação aplicável, e pelo disposto no Estatuto Social da Marfrig Global Foods S.A. e por seu Regimento Interno. O Comitê realizou, durante o exercício de 2020, 7 reuniões com a participação de executivos da Companhia, auditores internos e representantes da Grant Thornton Auditores Independentes para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, bem como emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia. 2) Atividades Desenvolvidas Seguem abaixo os principais temas e atividades desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Estatutária:	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das demonstrações financeiras anuais e informes trimestrais sempre com a presença dos auditores independentes; • Acompanhamento do planejamento dos trabalhos dos auditores independentes e auditores internos para o exercício de 2020; • Acompanhamento e monitoramento, juntamente à Administração da Companhia, dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna e de Controles Internos e avaliação dos relatórios de auditoria interna elaborados; • Supervisão das atividades dos auditores externos a fim de avaliar independência, qualidade dos serviços prestados e adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; • Avaliação junto aos Auditores Independentes de eventuais impactos da pandemia do coronavírus nas demonstrações financeiras; • Apreciação e debate com a Administração da Companhia sobre a Carta de Controles Internos elaborada pela Grant Thornton Auditores Independentes e respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria de pontos; • Acompanhamento dos trabalhos da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela companhia e respectivas evidências; • Debates com a área de Gerenciamento de riscos da Companhia e entendimento da Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado; • Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais. Os membros do Comitê reportaram não ter havido quaisquer situações nas quais tenha existido divergência significativa entre a administração da companhia, os auditores independentes e este Comitê em relação às demonstrações financeiras da companhia.
	São Paulo, 08 de março de 2021.
	Antonio dos Santos Maciel Neto Coordenador do Comitê José Mauro Depes Lorga Membro do Comitê Lúcio Abrahão Monteiro Bastos Membro do Comitê

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 08 de março de 2021.

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

Tang David
Diretor Administrativo e Financeiro e DRI

Heraldo Geres
Diretor Jurídico

Rodrigo Marçal Filho
Diretor

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 08 de março de 2021.

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

Tang David
Diretor Administrativo e Financeiro e DRI

Heraldo Geres
Diretor Jurídico

Rodrigo Marçal Filho
Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia sobre: **a)** as divulgações aos acionistas, inclusive os informes trimestrais com a presença dos Auditores Independentes; **b)** avaliação das premissas e julgamentos efetivados pela Administração quanto a eventuais impactos da COVID-19 nas Informações Financeiras; **c)** as premissas e os cálculos relativos às avaliações de recuperabilidade de ativos (*impairment*); **d)** a parceria entre Marfrig e Archer-Daniels-Midland Company "ADM" na criação da PlantPlus Foods

LLC, *joint venture* para produção e comercialização de produtos de base vegetal por meio dos canais de varejo e *food service*, nos mercados da América do Sul e América do Norte; **e)** avanços em sustentabilidade com: i) o lançamento do Plano Marfrig Verde+, cujo objetivo é garantir que 100% da cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento nos próximos dez anos; ii) o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice de Carbono Eficiente (iCO2) da B3; iii) integração ao grupo de signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa voltada a encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade; **f)** ao final do 4T20 a Companhia apresentou índice de alavancagem medido pela relação entre dívida líquida e EBITDA* (últimos 12 meses) de 1,60x em dólares e 1,57x em reais; **g)** emissão de US\$ 1,5 bilhão em notas senior (*bonds*), com vencimentos em 2031, foram emitidos com taxa de juros de 3,95% a.a. **CONCLUSÃO:**

Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos e do Relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 08 de março de 2021.

Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Presidente

Axel Erhard Brod
Membro Efetivo

Ricardo Florence dos Santos
Membro Efetivo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas *pelo International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das

demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas

demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Reconhecimento de receita - Notas Explicativas nº 3.1.1 e nº 25

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 25 - “Receita líquida de venda”, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas receitas nos montantes de R\$ 12.482.031 mil e R\$ 67.481.532 mil, respectivamente. As receitas da Companhia e suas controladas estão sujeitas a diferentes estruturas operacionais, com processo de registro e captura de dados considerados complexos (uma vez que levam em conta controles descentralizados), o que poderia gerar diferenças de práticas e eventuais distorções quando do reconhecimento da receita. Adicionalmente, o processo de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas envolvem o uso de diferentes sistemas de faturamento e em diversas localidades em virtude da capilaridade de negócios mantidos, que processam grandes volumes de dados, com combinação de diferentes produtos vendidos e preços em diversos países. Assim, após nossas análises sobre todos os riscos significativos do exercício corrente, novamente consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimos sobre os principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento de receitas e avaliação dos sistemas relevantes de Tecnologia da Informação utilizados pela Companhia e suas controladas;
- Testamos as receitas de vendas de produtos (mercados interno e externo) através de amostragem, tendo como objetivo: **(i)** análise das faturas comerciais de venda de produtos; **(ii)** análise das liquidações financeiras por parte desses clientes; **(iii)** entendimento e teste dos lançamentos manuais realizados nas contas contábeis de receita, quando relevantes; **(iv)** análise das faturas comerciais emitidas em transações de partes relacionadas e sua eliminação no processo de consolidação; **(v)** análise sobre envio e transferência da mercadoria ao cliente, e **(vi)** baixa dos estoques com o respectivo reconhecimento da receita;
- Efetuamos procedimentos de confirmação de determinadas faturas de clientes em aberto, selecionadas em base amostral, e avaliamos os critérios de reconhecimento de receitas e os critérios para constituição de perdas esperadas com créditos;
- Avaliamos as premissas utilizadas pela Administração e se as políticas de reconhecimento e divulgação de receitas adotadas pela Companhia e suas controladas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”).

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia e suas controladas para registro das receitas operacionais estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Avaliação da perda por redução a valor recuperável de determinados ativos, intangíveis sem vida útil definida (“goodwill”) - Notas Explicativas nº 3.1.7, nº 11 e nº 14

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº 11 - “Investimentos” e nº 14 - “Intangível”, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) e determinados ativos intangíveis de vida útil definida nos montantes de R\$ 1.048.685 mil e R\$ 7.985.473 mil, respectivamente. Os ativos em questão são decorrentes de aquisições de investimentos realizadas nos últimos exercícios, sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade, que levam em consideração geração de lucros futuros entre outras premissas. Com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos citados ativos, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determinam. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade;
- Envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Desafiamos as premissas calculadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis para avaliação do valor recuperável de determinados ativos intangíveis incluindo ágio, estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Realização dos créditos tributários federais e estaduais - Notas Explicativas nº 8 e nº 10

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº 8 - “Tributos a recuperar” e nº 10 - “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas créditos tributários federais e estaduais, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis os montantes de R\$ 4.552.245 mil e R\$ 5.247.367 mil, respectivamente. Os citados créditos tributários estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores. A Administração avalia o risco de *impairment* destes ativos, quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes

alternativas legais: **(i)** compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; **(ii)** pagamentos à fornecedores; **(iii)** aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; **(iv)** pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Analisamos a existência de indeferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;
- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;
- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Analisamos, por amostragem, a compensação dos créditos tributários federais e estaduais com débitos tributários da mesma natureza, bem como efetuamos avaliação dos pedidos de ressarcimento realizados durante o exercício social;
- Desafiamos as premissas calculadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados no registro dos créditos tributários e respectivas divulgações estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

4. Avaliação do julgamento e estimativa para registro das provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis - Notas Explicativas nº 3.1.3 e nº 23

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 23 - “Provisões para contingências”, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas provisões para contingências de natureza fiscal, trabalhista e cível nos montantes de R\$ 345.352 mil e R\$ 428.939 mil, respectivamente, decorrentes do curso normal de suas atividades. Em virtude da complexidade das leis e regulamentos (principalmente no Brasil) e relevância das ações em andamento (além do elevado grau de julgamento requerido na interpretação das leis e regulamentos, na avaliação e estimativas para a mensuração das provisões para passivos contingentes, impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais), consideramos, novamente, o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos a estrutura dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação de provisão para passivos contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos;
- Avaliamos, com base em testes, a suficiência das provisões reconhecidas por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração da provisão para passivos contingentes considerando dados e informações históricas com base na avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia e suas investidas;
- Obtenção através de procedimentos de confirmação junto aos assessores legais, sobre os prognósticos dos processos base para constituição das estimativas e comparação com o registrados pela Companhia, além do envolvimento de nossos especialistas tributários, trabalhistas e previdenciários na extensão que julgamos necessária para conclusão das respectivas análises;
- Para os processos com grau de incerteza sobre prognósticos futuros de determinados temas, que envolvem discussões há algum tempo nas esferas judiciais, obtivemos opinião legal dos assessores jurídicos da Companhia visando confirmar entendimento sobre probabilidade de desfecho desfavorável;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação da provisão para passivos contingentes estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicional (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas à procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos estes assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 08 de março de 2021



Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8